



APPENSOS
AO
RELATORIO APRESENTADO
A'
ASSEMBLÉA PROVINCIAL
DO
ESPIRITO-SANTO
PELO EXM SR

Dr. João Thomé da Silva.

Na Sessão de 8 de Setembro de 1873.



VICTORIA.

TYPOGRAPHIA DO ESPIRITO-SANTENSE

12 — IADEIRA DO SACRAMENTO — 12

1875

R
353.068152
E77r
1873
30
Ex.3



APPENSOS

AO

RELATORIO APRESENTADO

A'

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

DO

ESPIRITO-SANTO

PELO EXM SR

Dr. João Thomé da Silva.

Na Sessão de 8 de Setembro de 1873.



VICTORIA.

TYPOGRAPHIA DO ESPIRITO-SANTENSE

12 — JADEIRA DO SACRAMENTO — 12

1873

APPENSOS

AO

RELATORIO APRESENTADO

A'

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

DO

ESPIRITO-SANTO

PELO EXM SR

Dr. João Thomé da Silva.

Na Sessão de 8 de Setembro de 1873



VICTORIA.

TYPOGRAPHIA DO ESPIRITO-SANTENSE

12 — IADEIRA DO SACRAMENTO — 12

1875

B
353,068152
E 7712
1873
30
223

ARQUIVO PUBLICO DO ESP. SANTO
BIBLIOTECA

N.º 7665	DATA 29.06.99
-------------	------------------

ANNEXO D

Secretaria da Policia da Provincia do Espirito Santo, em 23 de Julho de 1873

Silva e Cam Sin.

Tenho a honra de submeter á esclarecida consideração de V. Ex.^a o Relatório da Repartição de Policia d'esta provincia desde o mez de Setembro do anno passado, em que ao Exm.^o antecessor de V. Ex.^a apresentei o ultimo Relatório, e de Janeiro á 30 de Junho do presente anno, ficando assim cumprido o que por V. Ex.^a foi determinado em officio circular de 30 de Junho ultimo, sob n.^o 169

Tranquilidade e segurança publica.

Desde Setembro do anno findo o estado da tranquillidade e segurança publica não tem sido perturbado graças á boa indole do pacifico povo d'esta provincia; e é de esperar que a ordem não poderá ser alterada prevalecendo doutrinas perniciosas e heterogeneas, que não tem razão de ser

Segurança individual e de propriedade.

Nesta capital, em 30 de Setembro ultimo, um individuo de nome José Francisco dos Reis tentou assassinar o official de Justiça José Francisco dos Passos. O delinquente foi preso em flagrante pelo Subdelegado de policia; consta que prestando fiança no juizo da formação da culpa foi posto em liberdade, e o processo não teve andamento

No termo de Benevente, em 18 de Novembro do mesmo anno, um tal Laurindo entrando em luta com João da Cruz Pereira decepou-lhe dois dedos da mão direita. O respectivo Delegado procedeu ao competente corpo de delicto no paciente, e eu recomendei-lhe que procedesse ao inquerito policial, findo o qual remetteste ao Promotor Publico por intermedio do Juiz Municipal, a fim de ser processado e punido o delinquente, na fórma da lei

Em dias do mesmo mez no lugar denominado—Pedra da Mulata,—no municipio da villa de Vianna, espancaram ao professor da escola d'aquella localidade, o cidadão Domingos Antunes de Siqueira. A respectiva authoridade policial procedeu a corpo de delicto no offendido, que não procedeu contra os seus offensores.

No mesmo mez, no districto da villa de Vianna fôra arrombada a casa do cidadão Antonio Francisco das Chagas; o Subdelegado procedeu ao competente corpo de delicto; não houve processo, ou porque não se descobriu crime no successo, ou porque a parte interessada não tem querido accusar a quem se póde considerar em culpa

Ainda no mesmo mez o portuguez Manoel Ferreira Dias, residente n'esta Capital foi por esta Secretaria processado por ter effectuado a alienação de um relógio de ouro no valor de trezentos mil réis por meio de rifa, fazendo correi esta annexa a uma das loterias legais extrahidas na Côrte, facto criminoso em face do que dispõe a Lei n.^o 1,099 de 18 de Setembro de 1860 e o Decreto regulamentar n.^o 2,874 de 31 de Dezembro de 1861. Em 23 do dito mez foi o preparo d'este processo remettido ao Juiz Municipal do termo, e até esta data nenhum conhecimento tem esta Secretaria do resultado

— 4 —

No dia 14 de Dezembro do dito anno foi encontrado quasi insepulto e já em estado de putrefacção na loja da casa n.º 18, á rua Primeiro de Março n.º esta Capital o cadaver de uma criança recém-nascida, de cõs parla, que se suppõe ter sido morta pela propria mãe Maria Candida de Escobar Guimarães. Procedi a corpo de delicto no cadaver, e ao competente inquerito policial, que remetti ao Promotor Publico. A delinquente foi formada a culpa, sendo ella pronunciada no Art.º 197 do Código Criminal.

Ainda n.º esta Capital no dia 2 de Janeiro do corrente anno foi prezo em flagrante um individuo de nome Fabiano Pereira de Barcellos Souza pelo crime de ferimentos praticados na pessoa de uma tal Vicencia Maria da Conceição; o criminozo resistio á escolta, que o prendeu. Procedeu-se por esta Repartição a corpo de delicto na offendida e ao inquerito policial, que foi remettido ao Promotor Publico. Instaurou se o processo, que foi julgado nullo no Juizo de Direito em grão de recurso official, ignoro porque motivo, sendo o criminozo posto em liberdade.

Em 23 do mesmo mez na freguezia de Itaúnas, no municipio da barra de São Matheus Francisco de Paula Bulão assassinou a Veridiana de Sant'Anna; o Delegado do termo procedeu a corpo de delicto no cadaver e encarregou o Subdelegado do districto d'aquella freguezia de proceder ao competente inquerito policial. O criminoso evadiu-se, mas foi capturado em 20 de Fevereiro. Por óia nada consta sobre o resultado do processo, a pezar de se ter exigido informações d'aquella authoridade.

Em 24 do mesmo mez, no Municipio da Villa de Linhares, em um lugar denominado Quarteirão do Aguiar, deu-se uma desordem entre dois individuos de nome Antonio André e Joaquim Jeronimo de Amorim, resultando ser aquelle assassinado por este que foi prezo. O Subdelegado procedeu a corpo de delicto no cadaver da victima, e ao inquerito policial, que foi na forma da Lei remettido ao Promotor Publico da comarca.

Em 8 de Fevereiro Manoel Francisco do Rosario, residente no Termo da Villa de Santa Cruz, tentou contra a vida de sua mulher; foi prezo, processado, pronunciado e condemnado ultimamente pelo respectivo jury a galés perpetuas. O criminozo acha-se recolhido á cadeia d'esta capital.

Em 14 do mesmo mez, no termo de Benevente, o fazendeiro Joaquim Francisco de Paula foi assassinado por um seu escravo de nome Ezechiell. O Subdelegado procedeu á corpo de delicto no cadaver e ao inquerito policial, que foi remettido ao Promotor Publico para se formar culpa ao criminozo, que acha-se prezo na cadeia d'aquella villa, e entrando em julgamento no jury ultimamente foi condemnado á pena de morte.

Em a noite de 22 de Maio, no lugar denominado — Brejo Grande — no termo de Itapemirim, deu-se um conflicto entre o cidadão Felisberto Gomes Pessanha e seu sogro Lourenço Antonio da Silva, resultando a morte d'este, causada por uma facada dada no ventre por Pessanha, que foi prezo dois dias depois de perpetrado o crime. Por esta repartição recommendou-se ao Delegado, que com todo o zelo e actividade procedesse ao inquerito policial, a fim de formar se culpa pela authoridade competente ao criminozo.

Pela tarde de 22 Junho ultimo, no lugar conhecido com o nome de — Trez Ilhas, — no sertão do municipio da cidade de São Matheus, em uma taberna, onde se achavão reunidos varios individuos de nome Sebastião, Candido, Theotônio e Manoel Motta, deu-se uma desordem entre Candido e Theotônio, sendo o resultado ficar Theotônio gravemente ferido por um tiro de espingarda, e morto Manoel Motta, que quiz despartal-os. O Delegado procedeu contra o delinquente que, elle proprio, foi entregue se á prisão depois do attentado.

Em a noite de 23 do mesmo mez, no lugar — Brejo Grande do Sul — no termo de Itapemirim, Mucellino, escravo do proprietario Joaquim Borges de Athayde, foi assassinado a talhos de foice por um outro escravo do mesmo

— 5 —

Athayde, de nome André auxiliado por um escravo de Arginio José Machado: ambos os escravos foram prezos. Por esta repartição recommendou-se ao Delegado que com promptidão procedesse ao inquerito policial e que o remetteste ao Promotor Publico na conformidade da Lei vigente para se formar culpa aos criminozos.

O mappa n.º 1 mostra os crimes commettidos durante o anno passado e no semestre de Janeiro a Junho d'este, e o de n.º 3 compara os commettidos no quinquennio.

Prisões.

Em toda a provincia effectuarão se o anno passado 95 prisões, e de Janeiro d'este anno ao ultimo de Junho 39, como se vê do mappa n.º 2, que tambem indica quaes os motivos d'ellas.

Entre essas prisões figura a de Francisco Lopes dos Santos, que foi remettido ao Chefe de Policia de Minas, onde era criminoso.

Accidentes e factos notaveis.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Das partes officiaes existentes n.º esta repartição consta, que no dia 15 de Fevereiro d'este anno no termo da villa da Barra de S. Matheus, uma escrava de D.ª Joaquina Maria da Conceição Soares, de nome Petronilha, tentou suicidar-se ferindo se no pescoço com uma faca, sendo a cauza de similhante attentado desgostos de sua triste condição.

Desastres

De 19 de Setembro do anno passado para cá derão-se varios desastres sendo:

Por afogamento	10
» arma de fogo	2
» queda de arvore	1
Somma	13

dos quaes foram victimas escravos 3, livres 10; sendo estrangeiro 1, nacionaes 12, todos do sexo masculino; fallecerão 11.

Incendios

Houve varios pequenos incendios nesta Capital, de pouca monta, que nenhum damno causarão.

Cadaveres encontrados.

No dia 16 de Outubro do anno passado, nos terenos do capitão Luiz da Fraga Feo, no termo da Serra, foi encontrado o cadaver de uma preta, escrava do mesmo Feo, de nome Catharina.

O Delegado procedeu a corpo de delicto no cadaver, e pelos exames e mais pesquisas feitas verificou-se que aquella morte foi natural, motivada de molestia de que soffria aquella escrava.

No districto de Cariacica foi encontrado o cadaver de uma escrava de Antonio Joaquim da Rocha Tagarro; o Subdelegado procedeu a corpo de delicto, e ao competente inquerito policial, tendo em resultado não ser aquella morte motivada por crime algum.

— 6 —

Em Março d'este anno, dentro de uma canôa, que vagava pelo rio S. Matheus, foi encontrado já em putrefacção o cadaver de um individuo. O Delegado de policia da villa da Barra de São Matheus procedeu a corpo de delicto e a outros exames e syndicancias, colhendo-se e verificando-se a final ser o cadaver de um tal José Capivara, que padecia de morphéa, da qual molestia havia fallecido.

Naufragio.

Em a noite de 9 de Abril d'este anno deu a costa nos recifes de Nova Almeida o Brigue Sueco-Morton — que carregado de couro seguiu sua derrota do Rio de Janeiro para o porto de Falmout na Inglaterra. O navio desmantellou-se sobre as pedras. Não houve a lamentar perda alguma de vida. Pouco do carregamento salvou-se; e nada se perdeu da bagagem da tripulação.

As authoridades policiaes locais cumprirão com o seu dever soccorrendo os infelizes naufragos, a quem nada faltou, e que vierão para esta Capital, de onde seguirão para o Rio de Janeiro.

Arrombamento.

Em 24 de Novembro do anno passado amanheceu arrombada uma janella da acristia da Capella Nacional, antiga Igreja do Convento dos extinctos Jesuitas: no dia subsequente amanheceu também arrombada a porta da mesma Capella, que fica annexa á Thesouraria Provincial.

O Subdelegado de policia d esta Capital procedeu immediatamente a corpo de delicto n aquelles arrombamentos e ao competente inquerito policial. Nada se descobrio a respeito de semelhante attentado; e até hoje não se tem podido lóbrigar quaes os authores d aquelle facto, que revela o fim da consumação de um crime; por maiores que tenham sido os esforços empregados o seu autor ou authores conservão-se envoltos nas trévas e fóra da acção da justiça.

A pedra fundamental do edificio que se está construindo para caza da Instrucção Publica appareceu em meados de Junho retirada do lugar, destruida a obra feita, e vasio um frasco ou vidio, que se tinha collocado alli. O Delegado de Policia da Capital procedeu a corpo de delicto.

Tentativa de tirada de prezos

Na noite de 6 de Março d'este anno dois irmãos portuguezes, de nome Henrique, e Domingos de Oliveira Ballinho, accometerão a cadêa da villa do Cachoeiro de Itapemirim com a sinistra intenção de pôr em liberdade alguns prezos que alli existião.

O que não logrão conseguir pelo zelo e actividade empregada pelo respectivo Delegado; o qual logo que teve sciencia do facto tão audacioso, reu-nio apressadamente alguns cidadãos, em cuja frente marchou para o lugar do delicto, e tão a tempo que conseguiu prender os dois portuguezes. Instaurou se o competente processo, cuja decizão por ora ignora-se n esta repartição.

Recrutas, voluntarios, menores e desertores

Desde Setembro do anno findo até 30 de Junho ultimo foião recrutados e apresentados á Presidencia para o exercito e armada 18 individuos; remettidos para a Companhia de Policia como voluntarios 8; para a Companhia de menores Aprendizés marinheiros 6; e prezos 4 desertores.

— 7 —

Iluminação Publica.

Este ramo de serviço publico tem corrido mal, e isto devido ao contracto celebrado com o arrematante, que não foi feito com a clareza precisa e sob bases vantajosas á provincia, tendo tudo a lucrar o arrematante.

A fiscalisação não tem sido boa, as patrulhas não dão parte ao Delegado que também de sua vez nada participa a esta Repartição sobre o estado da iluminação.

Até hoje não tem sido assentado os lampiões que foião augmentados, existindo algumas ruas mal illuminadas, e outras em completa escuridão, como a da Lapa, poi não haver n'ellas um só lampeão.

O contracto celebrado pela provincia com o negociante da praça desta cidade Manoel Pinto Netto, em 5 de Novembro de 1868, por espaço de 5 annos, termina no dia 5 de Novembro proximo vindouro.

Força policial.

A Força Policial pela Lei do anno passado deverá compôr-se de: 1 Capitão Commandante, 1 Tenente, 1 Alferes, e de 80 praças de pret.

Ella não está completa; muitas diligencias não pôdem ser feitas pela falta de numero de praças; além d'isto é mal disciplinada; a mór parte dos soldados entregão-se á embriaguez e muitos são menores de vinte annos; nenhuma confiança merece semelhante Companhia de Policia, que não pôde preencher o fim a que é destinada; tanto é assim, que constantemente as diversas authoridades policiaes, em cujas jurisdicções existem destacamentos d'aquellas praças, pedem mudança d'ellas poi outas pela sua relachação e insubordinação.

O quartel ainda se conserva no corredor infecto, escuro mal arejado, e mal acceiado do antigo Collegio dos Jesuitas sem as accommodações precisas, e contra os preceitos hygienicos que se exige em estabelecimentos de semelhante qualidade.

Cadêas.

As cadêas da provincia conservão-se no mesmo estado de abandono. Meu relatório e nos dos meus illustres antecessores.

Todas ou quasi todas tem urgente necessidade de reparos o que se melhor dizer de concertos radicaes.

O xadrez e o quartel do districto do Cachoeiro de Santa Leopoldina precisão de ser reparados conforme representou me o respectivo Subdelegado, e eu levei ao conhecimento de V. Ex.^a, que mandou proceder ao competente orçamento.

Igualmente foi mandado por V. Ex.^a orçar as despesas a fazer em a cadêa da villa do Cachoeiro de Itapemirim.

As cadêas mais seguras e que algumas commodidades offerecem, são as de Itapemirim, Guarapary, Cidade de S. Mathus e da Capital; esta, ultimamente foi reparada de novo e caiada; os prezos n'ella existentes são bem tratados, tem boa e salia alimentação, vestuario, camas de ferro; e exercem alguns d'elles certas profissões licitas e honestas de que tirão os devidos lucros em proveito d'elles mesmos.

— 8 —

Não só a da Capital como todas as outras tem sido visitadas mensalmente conforme o preceito da lei

A guarda que guarnece a cadeia da Capital, onde existem presos de importância, desde o anno findo foi diminuido de numero de praças piecizas, de 12 que eram ficaram reduzidas a 6, conservando se algumas prisões sem as competentes sentinellas, como por diversas vezes levei ao conhecimento de V Ex^a

O Mappa n.º 4 demonstra o movimento havido na mesma cadeia

Extradicação de presos para fóra da provincia

Em 2 de Outubro do anno passado remetteu se ao Chefe de Policia da Côrte o réo José Domingues Vieira, para, por intermedio d'aquella authoridade ser apresentada ao Chefe de Policia da provincia do Amazonas, onde devia aquelle réo cumprir a pena de 6 annos de degrêdo, grau maximo do Art 220 do Codice Criminal, em que foi condemnado pelo Jury do termo de Benevente

E da cadeia d'esta Capital tem de seguir para a Côrte no proximo vapor os sentenciados a galés perpetuas Belzario, Joaquim, Luiz, José Furtado da Roza e José Maria do Espirito Santo que vão cumprir a pena no Presidio da Ilha de Fernando Noronha

Divisão policial.

A provincia divide-se em 9 Delegacias e 29 Subdelegacias, em suas 5 comarcas

Muitas vagas existem a preencher-se principalmente nos lugares de suplentes dos Delegados como de Subdelegados Luta-se com grande difficuldade no preenchimento d'ellas, já pela falta de pessoal habilitado, já pela repugnancia dos que podem bem desempenhar as funções de taes cargos, em aceitar-os, em consequencia das disposições novas da Lei n.º 2033 de 20 de Setembro de 1871, e seu respectivo regulamento

O Mappa n.º 5 mostra o pessoal activo e as vagas existentes

Visita da Policia do Porto.

Esta visita é feita por um Amanuense externo que tambem trabalha na Secretaria.

Os mappas n.ºs 6 a 11, mostram o movimento do porto d'esta Capital durante o anno passado e de Janeiro a Junho do presente, quer relativamente ás embarcações, quer aos estrangeiros

Nessa visita são observadas as Instrucções de 20 de Agosto de 1859 e de 21 de Junho de 1862

Secretaria da Policia.

O pessoal da Secretaria compõe-se de : 1 Secretario, 3 Amanuenses, um

— 9 —

dos quaes está encarregado da visita do porto, 1 Porteiro que é coadjuvado por uma praça da Companhia de Policia

O serviço do registro está quasi todo em dia ; e o mappa n.º 12, mostra o numero de papeis que tem sido expedidos

Terminando peço á V Ex^a desculpa pelo pouco que disse, não dando um trabalho completo ; e prevaleço me da oppotunidade para agradecer á V Ex^a as continuas provas de consideração com que me tem honrado, e a confiança que em mim me ha posto, certo de que em mim encontrará V Ex^a um auxiliar, senão intelligente e estimavel, ao menos leal, honesto, e dedicado ao publico serviço

Deus Guarde á V Ex^a :

Illm.^o e Exm.^o Sr Dr João Thomé da Silva, muito digno Presidente desta provincia

O Chefe de Policia :

Francilasio Adolpho Pereira Guimarães

N.º 1

Quadro dos crimes commettidos na provincia do Espirito Santo durante o anno de 1872, e de Janeiro até 30 de Junho de 1873.

CRIMES		1872	DE JANEIRO ATE 30 DE JUNHO DE 1873.
PUBLICOS.	Resistencia	2	1
	Prevaricação	1	
	Abuso de authority	1	
PARTICULARES.	Homicidio	2	6
	Tentativa de homicidio	1	1
	Infanticidio	1	1
	Ferimentos e offensas physicas	11	4
	Estupro	1	
	Calumnia e injuria	3	1
	Furto	2	
	Estellionato		1
	Damno	2	2
	Roubo	1	
Somma		28	17

Secretaria de Policia da provincia do Espirito Santo, em 18 de Julho de 1873

O SECRETARIO :

Joaquim José Fernandes Maciel

- 10 -

N.º 2.

Nota das prizaes effectuadas na provincia do Espirito Santo durante o anno de 1872 e de Janeiro a Julho de 1873.

MOIIVO DAS PRIZOES	DE JANEIRO A JUNHO DE 1873.	1872
Resistencia	2	1
Prevaicacão	1	
Abuso de authoridade	1	
Homicidio	2	6
Tentativa de homicidio	1	1
Infantecidio	1	1
Ferimentos e offensas phisicas	11	5
Estupio	1	
Calumnia e injurias	3	1
Estellionato	1	1
Furto		
Damno	2	2
Roubo	1	
Dezordem	10	
Embriguez	9	7
Escravos depositados pelo Juiz Municipal	2	
» » a requisicão de seus senhores	35	4
» por andarem fóia de horas (infracção de postura)	1	6
» fugidos	1	2
Suspeitos de serem criminosos	2	1
Somma	55	39

Secretaria de Policia da provincia do Espirito Santo, em 18 de Julho de 1873

O SECRETARIO :

Joaquim José Fernandes Maciel

2

- 11 -

N.º 3

Mappa dos crimes commettidos na provincia do Espirito Santo durante o quinquennio de 1867 a 1871.

CRIMES	ANNOS					SOMMA	TERM. MEDIO	1872	DIFFERENÇAS	
	1867	1868	1869	1870	1871				PARA MAIS	PARA MENOS
PUBLICOS.	Resistencia		4	1	2	7	1	2	1	
	Tirada ou fuga de presos	2	4	1	1	8	2			2
	Prevaicacão							1		
	Abuso de authoridade							1		
	Falta de cumprimento de deveres			1	1	2				
	Prejuizo	2			1	3	6	1		
PARTICULARES.	Desti ou damnificacão de bens publicos			1		1				
	Homicidio	4	1	7	11	6	29	6	2	4
	Tentativa de homicidio	3	2	3	1	3	12	2	1	1
	Infantecidio	1		2	3		6	1	1	
	Ferimentos e offensas phisicos	5	11	6	13	19	54	11	11	
	Ameacas			2	1		4	1		
	Estupio		1	1	1	3	6	1	1	
	Calumnia e injuria		3	5	5	5	18	4	3	1
	Polygamia			1	1		2			
	Furto			3		1	4	1	2	1
	Estellionato			3			4	1		
	Damno	1	3	1		2	6	1	2	1
	Roubo		1		2		3	1	1	
POLICIAES.	Ajuntamentos illicitos			3			3	1		
	Armas defezas		1	5			6	1		
	Infracção de posturas		1		1		2			
Somma		15	28	45	45	50	183	36	28	3 8

Secretaria de Policia do Espirito Santo, 18 de Julho de 1873

O SECRETARIO :

Joaquim José Fernandes Maciel

O CARCEREIRO
Francisco Antonio Leal.

Cadêa na Cidade da Victoria, 15 de Julho de 1872

Além destas escolas existe uma na colonia de Santa Leopoldina á expensa do Governo Geral, cujo professor é o Tenente honorario do exercito Manoel dos Passos Ferreira Junior, e frequentada por 25 alumnos brasileiros e allemães

Total

Em Dezembro do anno passado tiveram lugar exames em 17 escolas, inclusive as annexas ao Atheneu e ao Collegio Nossa Senhora da Penha, apresentando-se a exames 45 alumnos do sexo masculino e 16 do feminino; sendo dados por aptos 21 do sexo masculino e 4 do feminino que foram os da escola da Capital, cuja professora é D. Victoria Antunes da Penha.

Existem duas aulas nocturnas de ensino primario para adultos mediante gratificação do governo provincial ; uma n'esta Capital da qual encarreguel o professor da 2.^a cadeira da escola de 2.^a entranca annexa ao Athenaeo Provincial o cidadão José Francisco de Lellis Horta, estando matriculados 21 alumnos e frequentando 14, sendo a mói parte artesãos ; e outra na cidade de S. Matheus, creada por mim em 2 de Junho findo e della incumbi o professor do ensino particular Manoel Lopes de Azevedo que a installou no dia 15 do mesmo mez

Em 4 de Setembro do anno passado foi posto a concurso a 1.^a cadeira de Instrução primaria desta Capital, que achava-se exercida interinamente pelo cidadão Manoel Gomes Pereira. Não se aprezentou concorrente algum.

Em 26 de Outubro do mesmo anno foi mandado pôr a concurso a escola para o sexo masculino da villa da Barra de S. Matheus; apresentou-se um unico oppositor, que foi reprovado.

Em 14 do Janeiro deste anno forão postas a concu so as seguintes escó

Inspectoria Geral da Instrução Publica da provincia do Espirito Santo, 1.
de Agosto de 1873

Ilm. Exm. Sr.

Cumprindo o que por V Ex.^a me foi determinado em Officio Circular sob n.^o 169 de 30 de Junho ultimo, e o disposto no § 9.^o do Art. 10 do Regulamento de 20 de Fevereiro do corrente anno, tenho a honra de passar ás mãos de V Ex.^a o Relatorio sobre o movimento da instrucção publica e particular da provincia, depois do que em 20 de Setembro do anno passado apresentei ao illustrado antecessor de V Ex.^a o Exm.^o Sr. Dr. Antonio Gabriel de Paula Fonseca

Instrucção Publica.

A Instrucção Publica achava-se n'esta provincia no estado de atraso por mim descripto o anno passado no Relatorio acima referido, quando felizmente assumio V Ex.^a a administração

A reforma era reclamada e todos sentião a sua palpitante necessidade; a instrucção publica não podia continuar por aquelle modo entregue a pro-fessores do ensino primario por assim dizer analfabetos

A illustrada e patriótica Assembléa Legislativa Provincial em sua sessão ordinaria no anno passado adoptando as idéas da reforma por mim emitidas, tratou della, apresentando dois de seus distinctos membros um bem elaborado projecto sobre tal assumpto, projecto que não tem andamento, ignorando eu o motivo

Faltava sómente a iniciativa, e esta tomou V Ex.^a mui digna e acertadamente, reformando tanta a instrucção primaria como a secundaria, dando-lhe nova organização pelo lucido Regulamento de 20 de Fevereiro; o qual abrange tudo quanto rege aquelles dois ramos de instrucção e prescreve com clareza as funções e deveres dos professores e dos empregados encarregados da fiscalisação do ensino:

Este Regulamento, que é a nova lei organica, está em execução desde o mez de Maio depois de sua sancção pela Assembléa Legislativa Provincial em sessão extraordinaria deste anno

Escólas publicas de instrucção primaria elementar.

Havião até Novembro do anno passado 64 escólas em toda a provincia, sendo 14 para o sexo feminino e 50 para o masculino frequentadas por 1335 alumnos e 214 alumnas; mas a Assembléa Legislativa Provincial pelas Leis n.^{os} 2, 32 e 42 de 30 de Outubro, 26 e 27 de Novembro do anno passado creou mais 17 para o sexo masculino, sendo no Chapéo e Lama Preta no municipio de Vianna; Barra de Itabapoana na municipio de Itapemirim, Imbitiba no de Benevente, Meahype, Rio Grande e Una no de Guarapary; Veado, Calçado, e S. Pedro de Itabapoana no do Cachoeiro de Itapemirim; Cachoeiro

— 6 —

Material das escólas

A mói parte das escólas tinhão urgente necessidade de moveis e utensis para poderem trabalhar com regular uniformidade; á vista de diversas reclamações desta Inspectoria foi pelo antecessor de V Ex.^a e poi V Ex.^a mandado fornecer o material preciso ás escólas já ha muito existentes e ás novamente creadas; bem como as de Vianna, Caiacica, Cachoeiro de Itapemirim, Cajueiro, 1.^a 2.^a 3.^a cadeias desta Capital, Pia-pitangui, Ponta da Fructa, Lama prêta, villa do Espirito Santo, Rio-Grande, Una de Guarapary, Meahype, Santa Cruz, Santa Leopoldina de Mangarahy, Destacamento e Nova-Almeida

E ultimamente autorizado poi V Ex.^a mandei vir da Côrte o material preciso para a escóla modelo desta Capital, e conforme o que está em pratica nas escólas da União Norte Americana

Instrucção Secundaria

O antigo collegio Espirito-Santo pelo nova reforma da instrucção publica passou a tomar a denominação de Atheneu Provincial tendo nova organização não só no pessoal como nas disciplinas que constituem o respectivo ensino, sendo estas: instrucção primaria, latim, francez, inglez, mathematicas, geographia, historia, philosophia e rhetorica

Além deste ensino dá se tambem o de muzica e dança sendo estas aulas semanais

Este estabelecimento pela a nova phase poi que passou, com o pessoal habilitado que tem e sob as vistas do seu digno Director, promette progredir e prazui bons resultados

O Collegio N. S. da Penha é destinado a dar ao sexo fominino educação moral e intellectual; nelle se ensinão primeiras lettras, muzica, piano, francez, trabalhos de agulha e prendas domesticas, achando-se vaga a cadeira de geographia e historia poi falta de alumnas

Este collegio achava se abalado e esteve por momentos a sei fechado, mas com a nova reforma to nou incremento e promette ter vida poi muito tempo

Os professores de ambos estes estabelecimentos cumprem com os seus deveres e esmerão se no ensino

Apresentarã se a exames no anno passado 9 alumnos do Collegio Espirito Santo, dos quaes forão:

Aprovados em latim	2
Idem em francez	3
Idem em inglez	2
Idem em mathematicas	1
Total	8

No Collegio N. S. da Penha houverão tambem exames, nenhuma das alumnas foi approvada em portuguez e sómente em musica plenamente 3

Em francez	2
Total	5

Na aula de musica do professor Balthasar houve tambem exame, mostrian do se 6 alumnos bastante adiantados principalmente o menino Ernesto Rodrigues da Costa Vidigal

las : do sexo feminino de Linhares vaga e as do sexo masculino Pedia da Mulata, Beriricas, Carapebús, Batatal, Chapéo, Barra de Itabapoana, Barra de Itapemirim, Calçado, S Pedro de Itabapoana, Veado, Alegrie, Rio do Norte e Rio Pardo, todas vagas ; e as exercidas interinamente : Cajueiro, Itaúnas, Itapóca, Batinga, Itaquary, Piá pitangui e Camboapina, ninguém apresentou-se a concurso, nem mesmo os individuos que as região interinamente

Em 29 de Maio ultimo mandei por editaes com praso de sessenta dias, convidar todos os professores interinos a virem prestar exame de habilitação para poderem continuar no magisterio interino, sob pena de demissão, na conformidade do Art 87 do Regulamento de 20 de Fevereiro ultimo ; só requerirão este exame perante os Conselhos Parochiaes respectivos o professor interino da escola de Imbitiba no municipio de Benevente José Joaquim de Almeida, a professora interina da escola da villa de Santa Cruz D Severiana Nunes Ribeiro ; dois individuos residentes no municipio da villa da Barra de S Matheus ; o professor interino da escola do Una de Guaiapary Marcellino Pinto de Casto para prestar axame perante o Conselho Parochial de Benevente ; D Bernardina Emilia Vieira Falcão professora interina da escola de Nova Almeida ; Benedicto da Cunha Nunes professor interino da escola de Itaúnas, e D Luiza Angelica da Conceição Faria, professora interina da Barra de S Matheus

Ensino primario particular

Segundo participações officiaes existem na provincia 4 escolas de ensino particular, sendo uma para o sexo masculino na cidade de S Matheus, dirigida pelo cidadão Manoel Lopes de Azevedo, frequentada por 27 alumnos ; outra tambem para o sexo masculino em Itanguá na freguezia de Cariacica, a testa da qual está o cidadão Antonio Euzebio de Barros e frequentada por 12 alumnos ; outra igualmente para o mesmo sexo na villa da Barra de S Matheus regida pelo cidadão Joaquim Leite Pereira da Silva, frequentada por 32 alumnos ; outra para o sexo feminino na villa de Benevente aos cuidados de D Victoria Roza dos Santos com 10 alumnas ; mas além destas consta-me haverem outras na villa do Itapemirim e Barra do mesmo nome, nada porém posso dizer sobre ellas por falta de dados prezios

Ensino primario obrigatorio.

Em data de 5 de Junho ultimo o Conselho Central, em sessão ordinaria, á vista de proposta minha para tratar se da demarcação do perimetro dentro do qual fosse obrigatorio o ensino primario e elemental resolveu que por meu intermedio se sollicitasse das Camaras Municipaes informação a tal respeito, como mais conhecedoras das localidades e seus municipios

Neste sentido officiei a todas as Municipalidades, mas até esta data não tive resposta de todas ellas

Vendo que o tempo urgia e entendendo que o exemplo devia partir da Capital, por portaria de 7 do mez findo resolvi estabelecer n esta Capital o ensino obrigatorio para ambos os sexos nos termos dos Arts 40 e 41 do Regulamento vigente, e estendi a obrigação até 1 legoa fóra dos limites desta Capital demarcados pela Camara Municipal ; devendo esta obrigação ter lugar a partir de 4 deste mez de Agosto

— 24 —

N. 12

Quadro dos trabalhos feitos pela Secretaria
de Policia durante o anno de 1872

CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE.	MINUTAS REGISTRADAS.	TOTAL.	OBSERVAÇÕES
Officios dirigidos ao Exm ^o Sr Presidente	524	524	1048	Além des
» » aos Delegados	345	345	698	tes triaba
» » Subdelegados	472	472	944	lhos houve
» » ás diversas autoridades	491	491	982	ão inqueri
Portarias	134	134	268	tos policiaes.
Resoluções	12	12	24	preparos de
litulos expedidos	3	3	6	processos,
Idem registrados	81	81	162	corpos de de
Termos lavrados	44	44	88	lictos, copias
Passaportes e guias expedidas	61	61	122	authenticas
Vistos em passaportes estrangeiros	84	84	168	que calcula
Despachos inscriptos no livro da porta	248	248	496	se para mais
Licenças	21	21	42	de 600 peças
Autos de perguntas	18	18	36	
Certidões	10	10	20	
Somma	2548	2548	5096	

Secretaria de Policia da provincia do Espirito Santo, 18 de Julho
de 1873

O Secretario :

Joaquim José Fernandes Maciel.

ANEXO E.

— 23 —

N.º 10

**Quadro demonstrativo dos estrangeiros que
transitarão pelo porto desta Capital durante
o anno proximo passado**

NACIONALIDADES	ENTRADAS	SAHIDAS
Portuguezes	43	37
Hespanhoes	10	3
Allemaes	1127	16
Francezes	11	10
Italianos	13	11
Inglezes	2	2
Suissos	2	7
Mexicanos		3
Somma	1208	89

Visita do Porto na cidade da Victoria, Capital da provincia do Espirito Santo 19 de Julho de 1873.

O Amanuense Externo :

José Joaquim de Siqueira

N. 11

**Quadro demonstrativo dos estrangeiros que
transitarão no porto desta Capital durante o
semestre de Janeiro a Junho do presente
anno.**

NACIONALIDADES	ENTRADAS	SAHIDAS
Portuguezes	8	15
Hespanhoes	2	2
Allemaes	1067	62
Francezes	8	3
Italianos	1	3
Inglezes	1	2
Suissos	1	2
Somma	1088	89

Visita do Porto na cidade da Victoria, Capital da provincia do Espirito Santo, em 19 de Julho de 1873

O Amanuense Externo :

José Joaquim de Siqueira

— 25 —

N. 13

Quadro dos trabalhos feitos pela Secretaria
de Policia durante o periodo de Janeiro
até 30 de Junho de 1873,

CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE.	MINUTAS REGISTRADAS.	TOTAL.	OBSERVAÇÕES
Officios dirigidos ao Exm ° Sr Presidente	226	226	452	
» » aos Delegados	125	125	250	
» » » Subdelegados	106	106	212	
» » a diversas autoridades	162	162	324	
Portarias	37	37	74	
Resoluções	3	3	6	
Titulos expedidos				
» registrados	14	14	28	
Leiros lavrados	18	18	36	
Passaportes e guias expedidas	33	33	66	
Visto em passaportes estrangeiros	89	89	178	
Despachos inscriptos no livro da porta	55	55	110	
Licenças	12	12	24	
Autos de perguntas e inqueritos	8	8	16	
Certidões	4	4	8	
Somma	892	892	1784	

Secretaria de Policia do Espirito Santo, 18 de Julho de 1873

O Secretario :

José Joaquim Fernandes Maciel

— 22 —

N. 9

Quadro das embarcações sujeitas á visita da Policia
e que sahirão do porto desta Capital

ME/ES	ESPECIE DAS EMBARCAÇÕES									QUALIDA DES	DESTINOS												NACIONALI- DADES						
	NUMEROS.	Galeras	Brigue barca	Lugar	Vapôres	Patachos	Sumacas	Escunas	Hiates		Lanchas	Mercantes	Rio de Janeiro	Caravellas	Bahia	S. Matheus	S. João da Barra	Itapemirim	Santa Cruz	Guapary	Pesca	Benevente	Santa Catharina	Rio Grande do Sul	Batavia	India	Mucury	Brasileiros	Hamburguezes
Janeiro	20		1		6	2				11	20	5	2		1	1		1		9						1		19	1
Fevereiro	16				3	2			2	9	16	4	1		3	2			1	5								16	
Março	22				4	5		1	1	11	22	7	1	1	2		1	1	1	6		1				1		22	
Abril	11				4		1			6	11	4			1		1	1		4								11	
Maior	25	2			4	3	1	1	4	10	25	6			2	2		3		8	1	1		1		1	1	23	2
Junho	19	1		1	4	2	1		1	9	19	5	1					1	1	8	1	1	1					17	2
Somma	113	3	1	1	25	14	3	2	8	56	113	31	5	1	9	5	2	7	3	40	2	3	1	1	1	1	2	108	5

Visita do Porto na cidade da Victoria, Capital da provincia do Espirito Santo em 19
de Julho de 1873

O Amanuense Externo :

José Joaquim de Siqueira

- 21 -

N.º 8,

Quadro das embarcações sujeitas á Visita da Policia e que entrarão no porto desta Capital

MEZES	NUMEROS.	ESPECIE DAS EMBARCAÇÕES							QUA- LIDA- DES	PROCEDENCIA													NACIONALIDADES			
		Galeras	Lugar	Vapores	Patachos	Sumacas	Escunas	Hiates		Lanchas	Mercantes	Rio de Janeiro	Caravellas	Bahia	S. Matheus	S. João da Barra	Itapemirim	Santa Cruz	Guarapary	Pesca	Mucury	Piuma	Riachão	Hamburgo	Brasileiros	Hamburguezes
Janeiro	20			5	3			1	11	20	4	1		1	4		2	1	6				1		20	
Fevereiro	13			3	2		1		7	13	5			1	1				5	1					13	
Março	21			4	5	1		1	10	21	8	1	1	1	2				7				1	20	1	
Abril	18			5		1		4	8	18	4	1		6		1	1		5						18	
Maio	19	2		4	3	1			9	19	6	1		1		1	2		6				2	17	2	
Junho	21	1	1	4	4	1		2	8	21	7	1		2	2			1	5		1		2	19	2	
Somma	112	3	1	25	17	4	1	8	53	112	34	5	1	12	9	2	5	2	34	1	1	1	5	107	5	

Visita do Porto na cidade da Victoria, Capital da provincia do Espirito Santo, em 19 de Julho de 1873

O Amanuense Externo :

José Joaquim de Siqueira

- 20 -

N.º 7.

Quadro das embarcações sujeitas a visita da Policia e que entrarão no porto desta Capital durante o anno proximo findo

MEZES	NUMEROS.	ESPECIE DAS EMBARCAÇÕES							QUALIDA DES	PROCEDENCIA										NACIONALI- DADES					
		Galeras	Brigue barcas	Brigue escunas	Vapôres	Patachos	Sumacas	Escunas	Hiates	Lanchas	Mercantes	De guerra	Rio de Janeiro	Caravellas	Bahia	S. Matheus	S. João da Barra	Itapemirim	Santa Cruz	Guarabary	Pesca	Hamburgo	Brasileiros	Suecos	Hamburguezes
Janeiro	6				3	1		1	1	6		4	1			1								6	
Fevereiro	15				4	3		1		7	15	5	1		1		2	1		5			15		
Março	13				4		1		2	6	13	4	1		2	1	1	1	1	1	1		13		
Abril	17			1	4	2	1	1	1	7	16	1	6	1	2		1		1	5			17		
Maio	17	1			4	3			2	7	17	4	1		2		1	3	1	4	1	16		1	
Junho	24		1		4	4	1	1	1	12	24	8	2		2		1		2	8	1	23		1	
Julho	21			1	4	3	1	1	3	8	21	7	1		1	1		3	1	6	1	20	1		
Agosto	20				5	4			2	9	20	3	1			2	1	8	1	4		20			
Setembro	18				4	2	1		2	9	18	6	1		2	1	1	2		5		18			
Outubro	18				4	4	1		2	7	18	7	1		4	1	1	1		3		18			
Novembro	17				3	2	1		2	9	17	6	1		1	1	1			7		17			
Dezembro	24		2		5	3	1	2	1	10	24	9	1		3	1	1		2	7	2	22		2	
Somma	210	1	3	2	48	31	8	7	19	91	209	1	69	13	2	20	9	11	19	9	53	5	205	1	4

Visita do Porto, na cidade da Victoria, Capital da Provincia do Espirito Santo em 19 de Julho de 1873

O Amanuense Externo :

José Joaquim de Siqueira

- 19 -

N 6

Quadro das embarcações sujeitas a visita da
Polícia e que sahirão do porto desta capital
durante o anno proximo findo.

MEZES	NUMEROS.	ESPECIE DAS EMBARCAÇÕES										QUA- LIDA- DES	DESTINOS																	NACIONA- LIDADE			
		Galeras	Brigue barcas	Brigue escunas	Canhoneiras	Vapores	Patachos	Sumacas	Escunas	Hiatos	Lanchas		Mercantes	De guerra	Rio de Janeiro	Caravellas	Bahia	S. Matheus	S. Joao da Barra	Itapemirim	Santa Cruz	Guarapary	Pesca	Benevente	Linhares	Mucury	Alcobaca	Santa Catharina	Para		Alto Amazonas	India	Brasileiros
Janeiro	10					4	3		1		2	10		4	1		1	1		1		2										10	
Fevereiro	16					4		1	1	1	9	16		4	1		1		1	2		6				1						16	
Março	18				2	4	2	1	2	1	6	16	2	5	1		2		1	1	1	3				2			1	1		18	
Abril	22		1			3	3	1		2	12	21	1	6		1	2	2	1	2		8										22	
Maio	18	1				4	2	1	1	1	8	18		6	1			1		3	1	4	1				1					17	1
Junho	21					4	3		1	2	11	21		6	1		1		1	1	2	9										20	1
Julho	23		1	1		5	4	1	1	3	7	23	10	1		1	1		1	1	6				1		1					21	2
Agosto	22					5	2	1		2	12	22		5	1		2	3	1	2	2	6										22	
Setembro	15					3	4	1			7	15		7	1		1		1	1		5										15	
Outubro	16					3	1	1		2	9	16		3	1		3	2	1	1	1	4										16	
Novembro	12					3	4	1		1	3	12		6	1		2	1				2										12	
Dezembro	24		2			4	4	1	2	1	10	24		7	1		3	3	1		1	5		1			1		1		22	2	
Somma	217	1	3	2	2	46	32	10	9	16	96	214	3	69	10	1	19	14	8	15	9	60	1	1	3	1	3	1	1	1	211	1	5

Visita do Porto na cidade da Victoria, Capital da provincia do Espirito Santo, em 16
de Julho de 1873

O Amanuense Externo :

José Joaquim de Siqueira

- 18 -

COMARCAS	TERMO.	DESTRICTO.	CARGOS QUE OCUPAÇÃO	NOMES	OBSERVAÇÕES
REIS MAGOS.	SANTA CRUZ.	LINHARES	Subdelegado	Francisco de P C N da Gama	Prestou juramento
			1.º Supp.º	Vago	
			2.º Supp.º	Manoel José Pedro dos Santos	Prestou juramento
			3.º Supp.º	Vago	
S. MATHÉUS	BARRA DE S. MATHÉUS.	BARRA.	Delegado	Honorio F Corrêa Camboim	Prestou juramento
			1.º Supp.º	José Marcellino Gaiato	Não tirou título
			2.º Supp.º	Manoel Barbosa Pereira	Idem
			3.º Supp.º	Benedicto Meirelles Timboyba	Idem
			Subdelegado	José Bernardo da Costa	Idem
	ITAUNAS.		1.º Supp.º	Manoel Martins Matiaça	Idem
			2.º Supp.º	Eduardo G de Santa Anna	Idem
			3.º Supp.º	Manoel Accacio de Senna	Idem
			Subdelegado	Climério M P R Guimarães	Não prestou juramento
			1.º Supp.º	Francisco P da Silva Rangel	Não tirou título
			2.º Supp.º	Antonio José da Silva Coelho	Não prestou juramento
			3.º Supp.º	João Baptista da Costa Ramos	Não tirou título
S. MATHÉUS.	CIDADE DE S. MATHÉUS.	CIDADE.	Delegado	João de Jesus Silveiras Junior	Não prestou juramento
			1.º Supp.º	Galdino Farias da Motta	Idem
			2.º Supp.º	Manoel Antonio de Azevedo	Não tirou título
			3.º Supp.º	Vicente José de Faria Junior	Idem
			Subdelegado	Francisco Vicente de Faria	Não prestou juramento
			1.º Supp.º	Joaquim José da Silva Souza	Idem
			2.º Supp.º	Francisco José Ricardo	Não tirou título
			3.º Supp.º	Vago	

Secretaria de Polícia da provincia do Espirito Santo, 22 de Julho de 1873

O SECRETARIO :

Joaquim José Fernandes Maciel

- 17 -

COMARCAS	TERMO	DISTRITO	CARGOS QUE OCUPA	NOMES	OBSERVAÇÕES
ITAPEMIRIM	CAPOEIRO DE ITAPEMIRIM	VEADO	Subdelegado 1.º Supp. 2.º Supp. 3.º Supp.	Francisco Enrique de Aguiar João de Aguiar Valentim Vago	Não consta data do juram Idem
		CALCADO	Subdelegado 1.º Supp. 2.º Supp. 3.º Supp.	Antonio José de Abreu Antonio F. Omique de Aguiar Antonio Victorino Brandão Manoel Bazilio de Souza	Não consta data do juram Não tirou titulo Idem Idem
REIS MAGOS	SERRA	SERRA	Delegado 1.º Supp. 2.º Supp. 3.º Supp. Subdelegado 1.º Supp. 2.º Supp. 3.º Supp.	Manoel Coriêa de A. Rodrigues João da Fiaga Pereira Luiz da Fiaga Pereira Pinto João Cardoso Castello Vago José Coriêa de Azevedo Rocha Manoel Rôiz F. de Miranda José Pereira de Barcellos	Prestou juramento Idem Idem Idem Prestou juramento Não prestou juramento Idem
		SANTA CRUZ	Delegado 1.º Supp. 2.º Supp. 3.º Supp. Subdelegado 1.º Supp. 2.º Supp. 3.º Supp.	Manoel de Azevedo Rangel José da Rocha Coutinho Soeiro Manoel da Rocha Coutinho Manoel Pereira da Silva Paixão Vago Manoel Antonio de Oliveira Vago Manoel Simões da Silva	Prestou juramento Idem Idem Não tirou titulo Não prestou juramento Não prestou juramento
	SANTA CRUZ	NOVA ALMEIDA	Subdelegado 1.º Supp. 2.º Supp. 3.º Supp.	José da Rocha Coutinho Soeiro Manoel Rodrigues Bermude Faustino Antonio Pereira Leite Manoel Rodrigues de Freitas	Prestou juramento Idem Não prestou juramento Prestou juramento
		RIACHO	Subdelegado 1.º Supp. 2.º Supp. 3.º Supp.	Joaquim Carlos Pereira Belmiro Barbosa Ribeiro Marcellino Pinto Loureiro Vago	Não consta data do juram Idem Idem

- 16 -

COMARCAS				NOMES	OBSERVAÇÕES	
	TERMO S.	DE-TRIC-TOES.	CARGOS QUE OCUPA O.			
ITAPEMIRIM	ITAPEMIRIM	RIO NOVO	Subdelegad	Joaquim Adolpho Pinto Pacca	Prestou juramento	
			1.º Supp	Manoel Leite de Novaes Mello	Não tirou titulo	
			2.º Supp	Manoel H. Xavier de Moraes	Idem	
	CACHOEIRO		3.º Supp.	Vago		
			Delegado	José da Silveira Vianna	Prestou juramento	
			1.º Supp.	Iheophilo Ferreira Rios	Idem	
			2.º Supp.	João Gomes Leal	Não prestou juramento	
			3.º Supp.	Valentim Pereira da Silva	Idem	
			Subdelegado	José da Silveira Vargas	Não consta data do juram	
			1.º Supp.	Valentim Pereira da Silva	Idem	
RIO PARDO.		2.º Supp.	Manoel Dias do Prado	Idem		
		3.º Supp.	Manoel Alves França	Idem		
		Subdelegado	Luiz da Silva Quintaes	Prestou juramento		
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM.	RIO PARDO.	1.º Supp.	Antonio Ribeiro de Almeida	Não prestou juramento		
		2.º Supp.	Manoel da Cruz Alves	Idem		
		3.º Supp.	Antonio Pedro de Oliveira	Idem		
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM.	SANTA CRUZ DO RIO PARDO.	Subdelegado	Antonio Theodoro de Almeida	Não consta data do juram		
		1.º Supp.	Ovidio Antonio Soares	Idem		
		2.º Supp.	Luiz Nunes de Oliveira	Idem		
		3.º Supp.	Antonio Lopes de Faria	Idem		
S. PEDRO DE ITAPUANA.		Subdelegado	José Carlos de Azevedo Limas	Não tirou titulo		
		1.º Supp.	Gabriel Ferreira da Silva	Idem		
		2.º Supp.	Antonio Gomes de Sousa	Idem		
		2.º Supp.	Vago			
ALEGRE.		Subdelogado	Matheus X M N da Gama	Não consta data do jurma		
		1.º Supp.	Vicente Ferreira de Paiva	Idem		
		2.º Supp.	Misael Ferreira de Paiva	Prestou juramento		
		3.º Supp.	Vago			

COMARCAS	TERMO	DISTRIC. OS	CARGOS QUE	OCCUPAÇÃO	NOMES	OBSERVAÇÕES
IRIRITIBA	GUARAPARY.		Delegado		Domingos da Silva Lima	Idem
			1.º Supp.		Francisco da Silva Lima	Idem
			2.º Supp.		Joaquim Ramalheite Gameiro	Não tirou titulo
			3.º Supp.		José Pedro Simões	Idem
			Subdelegado		Vago	
			1.º Supp.		João Alves Carneiro	Prestou juramento
	BENEVENTE.		2.º Supp.		João Ferreira Porto	Idem
			3.º Supp.		José Pinto Martins	Idem
			Delegado		Joaquim Francisco P Ramos	Não consta data do juram
			1.º Supp.		Manoel Francisco da Silva	Prestou juramento
			2.º Supp.		Hermes José Alves Rangel	Idem
			3.º Supp.		Francisco José da Silva	Não prestou juramento
ITAPEMIRIM	BENEVENTE.		Subdelegado		Manoel Francisco da Silva	Prestou juramento
			1.º Supp.		Manoel Pereira Rôiz Brandão	Não prestou juramento
			2.º Supp.		Vago	
			3.º Supp.		Manoel Gonçalves da C Beiris	Não prestou juramento
	PIUMA.		Subdelegado		Jacinto A de Jesus Mattos	Prestou juramento
			1.º Supp.		Zeferino Dias da Fonseca	Idem
			2.º Supp.		Domingos José Nunes	Idem
			3.º Supp.		Antonio das Neves T Braga	Não tirou titulo
	ITAPEMIRIM.		Delegado		Antonio Borges de Athayde	Prestou juramento
			1.º Supp.		Felix Francisco de O e Silva	Não consta data do juram
			2.º Supp.		Emilio J G da Silva Tavora	Não prestou juramento
			3.º Supp.		Manoel J F da Silva Filho	Não tirou titulo
			Subdelegado		José Gomes Pinheiro Meirelles	Prestou juramento
			1.º Supp.		Vago	
B.º DE ITABAPOANA.	ITAPEMIRIM.		2.º Supp.		Felix F de Oliveira e Silva	Prestou juramento
			3.º Supp.		Salvador José Maciel	Idem
	B.º DE ITABAPOANA.		Subdelegado		José D Tinôco Sobrinho	Não tirou titulo
			1.º Supp.		Francisco Gonçalves Chaves	Idem
			2.º Supp.		Felismino Francisco Batalha	Idem
			3.º Supp.		Francisco G de Azevedo	Não prestou juramento

COMARCAS	TERMO	DISTRIC. OS	CARGOS QUE	OCCUPAÇÃO	NOMES	OBSERVAÇÕES
VICTORIA	CAPITAL.		Subdelegado		Izidio José Caparica	Prestou juramento
			1.º Supp.		Vago	
			2.º Supp.		Vago	
			3.º Supp.		Vago	
	VIANNA.		Subdelegado		José P de Almeida Coutinho	Prestou juramento
			1.º Supp.		Zeferino Coutinho F Rangel	Idem
			2.º Supp.		Mathias de Almeida Coutinho	Idem
			3.º Supp.		João Martins da Silva	Idem
	CARIACICA.		Subdelegado		José F de Siqueira Pina	Idem
			1.º Supp.		Emygdio de Siqueira P Araujo	Idem
			2.º Supp.		Ignacio Rôiz Pereira Fime	Idem
			3.º Supp.		Manoel Nunes P Netto	Não tirou titulo
	QUEIMADO.		Subdelegado		João Vieira Machado	Prestou juramento
			1.º Supp.		Antonio de Alvarenga Rangel	Não tirou titulo
			2.º Supp.		João Antonio Monjaidim	Prestou juramento
			3.º Supp.		João da Victoria Lima	Idem
	MANGARAHY.		Subdelegado		José Furtado de Mendonça	Idem
			1.º Supp.		Luiz Pereira Pinto de Siqueira	Idem
			2.º Supp.		Manoel de Siqueira Dutra	Idem
			3.º Supp.		Francisco F de Mendonça	Idem
	SANTA LEOPOLDINA.		Subdelegado		Justiniano R de Freitas	Idem
			1.º Supp.		Francisco Nunes do A Pereira	Idem
			2.º Supp.		Manoel F Coelho Peixoto	Tirou titulo
			3.º Supp.		Vago	
	ESPÍRITO-SANTO.		Subdelegado		Romão de Mattos Pereira	Prestou juramento
			1.º Supp.		Fernando Pinto Ribeiro	Idem
			2.º Supp.		Francisco José da Rocha	Idem
			3.º Supp.		Manoel P Ribeiro Junior	Idem
			Subdelegado		Henrique Gonçalves Laranja	Idem
			1.º Supp.		José Pinto de Queiroz	Idem

- 13 -

N 4 A

Relação das cadêas da provincia do Espirito Santo, com declaração dos nomes dos Carcereiros e respectivos vencimentos

NUMEROS	CADÊAS	NOMES DOS CARCEREIROS	ORDENADOS	OBSERVAÇÕES
1	Capital	Francisco Antonio Leal	250\$000	Resolução de 30 de Julho de 1871
2	Itapemirim	Manoel Luiz Pereira	120\$000	16 de Abril de 1871
3	Benevente	(Vago)	100\$000	" 20 de Maio de 1873
4	Guarapary	Benedicto João dos Santos	80\$000	" 10 de Julho de 1871
5	Santa Cruz	José Maria Caldeira de Freitas	100\$000	" 28 de Novembro de 1871
6	Nova Almeida	Manoel Monteiro da Victoria	80\$000	" 11 de Janeiro de 1865
7	Linhares	Heliodoro Gomes de Iritio	80\$000	" 1º de Maio de 1871
8	S Mathens	Antonio Vieira Coitinho	100\$000	" 12 de Julho de 1861
9	B de S Matheus	Claudino Nunes d Oliveira	80\$000	" 17 de Setembro de 1872
10	Serra	(Vago)	100\$000	"
11	Espirito Santo	José Francisco de Queiroz	80\$000	"

Secretaria de Policia do Espirito Santo, 18 de Julho de 1873

O SECRETARIO :

Joaquim José Fernandes Maciel

N 5

Relação nominal das authoridades policiaes da provincia do Espirito Santo

COMARCAS	TERMOS	DISTRITOS	CARGOS QUE OCCUPÃO	NOMES	OBSERVAÇÕES
VICTORIA.	CAPITAL.	CAPITAL.	Delegado	B ^{te} José F de Noronha Feital	Prestou juramento
			1.º Supp.	Martinho S Jorge dos Santos	Prestou juramento
			2.º Supp.	Antonio Ignacio Rodrigues	Prestou juramento
			3.º Supp.	Vago	

- 7 -

Instrucção secundaria particular.

Existem na villa do Cachoeiro de Itapemirim dois collegios particulares um dos quaes é dirigido pelo Professor publico da escola daquella villa Manoel Pinto Ribeiro Manço, as disciplinas nella ensinadas são primeiras letras, francez, latim e geographia, as suas aulas são frequentadas por 15 alumnos; este estabelecimento foi fundado em Novembro de 1870; do outro, por falta de dados nado posso dizer com certeza

Na freguezia do Alegre ha um outro collegio sob a direcção do cidadão Eugenio Antelio Brandão do Valle, conta 19 alumnos

Nesta Capital ha dois outros um para o sexo femenino dirigido por Madame Iniza ChapotPrevost consistindo o ensino em primeiras letras musica, piano, francez trabalhos de agulha e prendas domesticas; tem diminuto numero de alumnas: o segundo é gratuito e nocturno para o sexo masculino fundado no dia 9 de Janeiro deste anno, com a denominação do Lycéo União e Progresso, por uma loja Maçonica aqui existente

Segundo o programma annunciado, mas que delle não tenho sciencia official, as materias que constituem alli o ensino são: primeiras letras, francez latim, inglez, allemão, mathematicas, philosophia, rhetorica, geographia, histo desenho e musica, possuindo o estabelecimento uma bibliotheca de livros escolhidos A principio foi elle bastante frequentado, mas ao depois diminuiu consideravelmente o numero de alumnos, que talvez não cheguem hoje a vinte A bibliotheca é pouco ou quasi nada concorrida

Existe ainda nesta Capital uma outra particular de latim, aberta em Junho ultimo pelo professor da 1.ª cadeira de instrucção primaria o cidadão Miguel Teixeira da Silva Sarmiento

Provimentos effectivos.

Por acto de 15 de Outubro do anno passado o cidadão Ernesto Pereira Gustavo, ávista do exame, a que respondeu como um dos oppositores á 3.ª cadeira de instrucção primaria desta Capital, e da informação desta Inspectoria, foi nomeado professor effectivo da escola de Duas-Bocas na freguezia de Cariacica

Por acto de 31 do mesmo mez o cidadão Tito Vieira Falcão, oppositor á escola de Nova-Almeida, foi nomeado professor della

Por acto de 7 de Dezembro do mesmo anno foram nomeados professores effectivos os professores avulsos, Domingos Francisco de Mattos, para a escola de Meabype, e Dalmacio Ernesto de Aranyêdo para a do Rio-Grande, ambos no municipio de Guarapary

Por acto de 14 do mesmo mez foram nomeados professores do Collegio Espirito-Santo, o Bacharel José Corrêa de Jesus para a cadeira de geographia e historia, e o Bacharel José Feliciano de Noronha Feital para a de mathematicas

Por acto de 16 do mesmo mez o professor avulso Miguel Antonio Villas Bôas, foi nomeado professor da escola do Rio do Meio, ultimamente creada na freguezia de Santa Leopoldina de Mangaraty, municipio desta Capital

Por acto de 2 de Janeiro deste anno o professor em disponibilidade Manoel Pinto Ribeiro Manso foi nomeado para a escola da villa do Cachoeiro do Itapemirim

Por acto de 21 do mesmo mez o Bacharel Manoel Godofredo de Alencastro Autran foi nomeado lente de geographia e historia do Collegio Espirito Santo acto que foi tornado de nenhum effeito pelo de 5 de Fevereiro

Por acto de 19 de Fevereiro do mesmo anno o P.^o Jacintho Messias Feijó foi nomeado lente de francez do Collegio N. S. da Penha.

Por acto de 17 de Abril o Bacharel Mizael Ferreira Penna foi nomeado lente de geographia e historia do Atheneu Provincial.

Por acto de 22 do mesmo mez o P.^o José Gomes de Azambuja Meirelles, foi nomeado lente de philosophia do mesmo Atheneu.

Por acto de 20 de Maio o Bacharel José Corrêa de Jesus foi nomeado lente de rhetorica do mesmo Atheneu.

Por acto de 21 do mesmo mez forão nomeados professores da Escola Normal o cidadão Augusto de Oliveira Xavier para a 1.^a cadeira do 1.^o anno; o P.^o José Gomes de Azambuja Meirelles para a 2.^a do mesmo anno; o Bacharel Mizael Ferreira Penna para a 1.^a do 2.^o anno e o Bacharel José Feliciano de Noronha Feital, para a 2.^a do mesmo anno; sendo a nomeação do cidadão Augusto de Oliveira Xavier, tornada sem effeito por acto de 21 de Junho que nomeou o Dr. Florencio Francisco Gonçalves.

Por acto de 26 do mesmo mez de Maio o Dr. Manoel da Silva Romão, foi nomeado lente de francez do Collegio N. S. da Penha.

Por acto de 4 do mez findo o cidadão João Pereira de Azevêdo foi encarregado do ensino da arte de dança no Atheneu Provincial.

Provimentos interinos e substituições.

Em 9 de Novembro do anno passado o Bacharel Deolindo José Vieira Maciel, Director e lente de mathematicas do Collegio Espirito Santo, foi por mim designado para substituir o Bacharel Cassiano Candido Tavares Bastos na cadeira de francez no mesmo collegio.

Em 26 do mesmo mez D. Luiza Aurelia de Magalhães Faria foi nomeada professora interina da escola do sexo feminino da villa da Barra de S. Mathheus.

Em 7 de Dezembro do mesmo anno forão nomeados professores interinos, Marcellino Pinto de Castro, para a escola do Una no municipio de Guarapary; Manoel Pinto Caldeiras para a da Ponta da Fructa, no da villa do Espirito Santo; Manoel Ferreira do Couto Barata, para a da Ponta Grossa, no de Nova Almeida; Manoel Francisco Duarte Lima para a do Tanque no desta Capital.

Em 14 do mesmo mez forão nomeados professores, Eduardo José d'Almeida para a escola do Destacamento e José Antonio de Oliveira e Silva para a de Peraquê-merim, ambas no municipio de Santa Cruz.

Em 20 do mesmo mez D. Severiana Nunes Ribeiro foi nomeada para a escola do sexo feminino da villa de Santa Cruz.

Em 4 de Janeiro deste anno Manoel Gomes Pereira foi por mim designado para substituir o professor Miguel Teixeira da Silva Sarmento na 1.^a cadeira de instrucção primaria desta Capital.

Em 15 do mesmo mez José Pinto de Oliveira foi nomeado professor da escola do Cachoeiro de Cariacica no municipio desta Capital.

Em 4 de Fevereiro o professor de latim do Collegio Espirito Santo, Ignacio dos Santos Pinto foi por mim designado para substituir o Bacharel Tavares Bastos na cadeira de francez no mesmo collegio.

Em 30 de Abril o Dr. Luiz Henrique de Moraes Garcez, foi por mim designado para substituir os lentes de inglez e de geographia do Atheneu Provincial.

Em 12 de Maio Fernando Pinto Ribeiro foi igualmente designado para substituir o professor da escola de Carapina Ayres Loureiro de Albuquerque Tovar.

Em 15 do mesmo mez o professor de latim do Atheneu Provincial Ignacio dos Santos Pinto teve igual designação para substituir o professor de mathematicas do mesmo Atheneu.

Por acto de 7 de Junho o Bacharel Mizael Ferreira Penna foi nomeado professor interino da 1.^a cadeira do 1.^o anno na Escola Normal.

Em data de 24 de Junho findo authorisado pelo § unico do Art 99 do Regulamento em vigor encarreguei o cidadão Eugenio Aurelio Brandão do Valle, Director do collegio S. Sebastião do Alegre, de admittir em sua aula particular, meninos pobres cujo numero não excedesse a quinze, mediante a gratificação de dois mil réis mensaes, visto estar vaga a cadeira daquelle freguezia do Alegre e não haver pessoal habilitado para reger-a interinamente.

Nomeações de empregados do Athenêo Provincial

Por acto de 20 de Maio deste anno o Coronel Manoel Ribeiro Coutinho Mascarenhas, foi nomeado Director do Athenêo Provincial e da Escola Normal.

Em 26 do mesmo mez o lente de latim do Athenêo Ignacio dos Santos Pinto foi designado para servir de Secretario do mesmo Athenêo.

Na mesma data o professor da 2.^a cadeira de instrucção primaria da Capital, annexa ao Athenêo, José Francisco de Lellis Horta, foi nomeado Censor do mesmo Athenêo.

Em igual data forão nomeados Manoel Nunes Pereira Brandão para contínuo e bedel, e Theotônio José da França para porteiro.

Todos esses empregados estão em exercicio e cumprem com seus deveres.

Exonerações.

Em 29 de Outubro do anno passado o cidadão João Apúgio Aguirra foi, a seu pedido, exonerado do cargo de professor de geographia e historia do Collegio Nossa Senhora da Penha.

Em 14 de Novembro do mesmo anno foi demittido a bem da moralidade publica, do cargo de professora da escola da villa de Santa Cruz, Rita Carolina da Silva, denominada Martins, que passara por casada sem o ser, tendo illudido as authoridades afim de obter a nomeação de professora.

Em 26 do mesmo mez D. Jeronyma Pereira Guimarães, por conveniencia do ensino foi demittida de professora interina da escola da villa da Barra de S. Matheus.

Em 3 de Dezembro do mesmo anno o Bacharel Deolindo José Vieira Maciel foi, a seu pedido, exonerado de lente de mathematicas do Collegio Espirito Santo.

Em 10 do mesmo mez o P.^o Manoel Rodrigues Bermude d'Oliveira a bem do ensino foi demittido de professor interino de geographia e historia do Collegio Espirito Santo.

Em 3 de Janeiro deste anno o cidadão Quintiliano Fernandes de Azevêdo, a seu pedido, exonerado de professor da escola da villa do Cachoeiro de Itapemirim, e bem assim João Antunes Barboza Brandão de professor interino da escola do Rio-Novo, no municipio de Itapemirim.

Em 15 do mesmo mez o Bacharel José Corrêa de Jesus, foi, a seu pedido, xonerado de lente de geographia e historia do Collegio Espirito Santo.

— 10 —

Em 17 do mesmo mez Luiz Pinto de Azerêdo Purnim foi, a bem do serviço publico, demittido de professor interino da escola de Carapibus na freguezia de Carapina

Em 29 do mesmo mez Joaquim Pereira Barboza Simões foi, a seu pedido, exonerado de professor interino da escola de Beriricas no municipio de Nova Almeida

Em 16 de Abril o P. Jacintho Messias Feijó foi, a seu pedido, exonerado de lente de francez do Collegio Nossa Senhora da Penha

Na mesma data e tambem a seu pedido o Bacharel Cassiano Candido Tavares Bastos, foi exonerado de lente de francez do Collegio Espirito Santo

Em 18 de Junho ultimo foi mandado cassar a nomeação de professor interino da escola de Piraquê-merim, no municipio de Nova Almeida, obtida em 14 de Dezembro do anno passado pelo cidadão José Antonio de Oliveira e Silva, que até aquella data não havia entrado em exercicio contra a disposição do Art 107 do Regulamento de 20 de Fevereiro deste anno

Em 19 do mesmo mez foi, a seu pedido, exonerado de professor interino da escola de Itapóca, na freguezia de Cariacica, o cidadão Manoel Nunes Pereira Brandão

Em 11 de Julho, foi, a seu pedido, exonerado de professor interino da escola do Cachoeiro de Cariacica o cidadão José Pinto de Oliveira

Remoções

Em 11 de Outubro do anno passado sob proposta minha e por conveniencia do ensino, o cidadão Miguel Teixeira da Silva Sarmento foi removido de professor da escola de S. Matheus para a da 1.ª cadeira desta Capital que estava interinamente exercida pelo cidadão Manoel Gomes Pereira

Em 24 do mesmo mez, ainda mediante proposta minha o professor da escola da villa da Barra de S. Matheus, Martiniano Ozorio de Miranda, foi removido para a da cidade de S. Matheus, vaga pela remoção do respectivo professor

Em 12 de Dezembro do mesmo anno Domingos Antunes de Siqueira professor da Pedra da Mulata, no municipio de Vianna, foi, a seu pedido, removido para a da Lama Preta no mesmo municipio, creada pela lei n.º 32 de 26 de Novembro do anno passado

Em 2 de Janeiro deste anno João Victor da Silva professor interino da escola da Barra de Itapemirim foi, a seu pedido, removido para a do Rio Novo, no mesmo municipio de Itapemirim

Em 13 do mesmo mez José Joaquim d'Almeida professor interino da escola do Batatal, no municipio de Benevente, foi, a seu pedido removido para a de Imbitiba no mesmo municipio, creada pela lei n.º 2 de 30 de Outubro do anno passado.

Em 19 de Fevereiro o Dr Florencio Francisco Gonçalves, por proposta minha, foi removido da cadeira de francez do Collegio Nossa Senhora da Penha para a de geographia e historia do Collegio Espirito Santo, e em 19 de Abril foi removido para a de francez no mesmo collegio, vaga pela exeneração concedida ao respectivo professor

Em 1.º de Julho Domingos Rodrigues Batalha, professor da escola de Jacarahype no municipio da Serra, foi, a seu pedido, removido para a de Itapóca na freguezia de Cariacica, municipio desta Capital

Licenças

Em 23 de Setembro do anno passado a Manoel Felizardo da Fiaga Lou-

— 11 —

reio professor da escola da villa do Espirito Santo foi concedido licença de um mez com os respectivos vencimentos para tratar de sua saude

Em 30 do mesmo mez a D. Philomena Gomes da Silva Manso professora da villa do Cachoeiro de Itapemirim, trez mez com vencimentos

Em 19 de Outubro do mesmo anno a Domingos Rodrigues Batalha, professor da escola de Jacarahype, 15 dias com vencimentos

Em 27 do mesmo mez a Miguel Teixeira da Silva Sarmento, professor da 1.ª cadeira de instrucção primaria da Capital, quarenta dias com vencimentos, sendo prorogada por mais trinta dias em 4 de Janeiro deste anno deixando substituto pago á sua custa

Em 9 de Janeiro deste anno a Domingos Rodrigues Batalha, professor da escola de Jacarahype, um mez com vencimentos

Em 13 do mesmo mez a Miguel Ribeiro Pinto Brandão, professor da escola da Barra de Jucú, um mez com vencimentos

Em 13 de Março a Ayres Loureiro de Albuquerque Tovar, professor da escola de Carapina, dois mezes com vencimentos deixando substituto pago a sua custa

Em 14 do mesmo mez ao Bacharel Cassiano Candido Tavares Bastos, lente de francez do Collegio Espirito Santo, trez mezes, sendo um com vencimentos e dois sem elles

Em 16 de Abril a João Alves da Motta, professor interino da escola de Saussú, um mez com vencimentos

Em 23 do mesmo mez a Miguel Teixeira da Silva Sarmento, professor da 1.ª cadeira de ensino primario da Capital, oito dias sem vencimentos:

Em 24 do mesmo mez ao Dr Manoel Goulart de Souza, lente de inglez do Atheneu Provincial, um mez com vencimentos

Em 14 de Maio ao Dr José Feliciano de Noronha Feital, lente de mathe maticas do Atheneu Provincial, um mez com vencimentos

Em 15 do mesmo mez a D. Maria dos Prazeres da Penha Ribeiro, profes sora da escola da villa do Espirito Santo, trez mezes com vencimentos, deixando substituta paga á sua custa

Em 16 do mesmo mez a Manoel Antonio Tinôco, professor interino da escola do Cajueiro, dois mezes com vencimentos, deixando substituto pago á sua custa

Em 19 de Junho a José Alves da Motta, professor da escola de Mangarahy, tinta dias com vencimentos

Na mesma data ao Coronel Manoel Ribeiro Coitinho Mascarenhas, director do Atheneu Provincial, quinze dias sem vencimentos

Em 20 do mesmo mez a José Domingos da Silva Braga, professor da escola de Caioába, dois mezes com vencimentos; o qual fallecêra no dia 9 de Junho findo nesta Capital

Jubilação:

Por acto de 16 de Maio deste anno o cidadão Ayres Loureiro de Albuquerque Tovar, professor da escola de 1.ª entrancia de Carapina, foi aposentado; visto haver provado impossibilidade physica de poder continuar no magisterio

Contractos.

Em 10 de Maio deste anno celebrei com D. Maria Francisca Soares de Si queira contracto de arrendamento, por espaço de 3 annos, da casa sita á rua de

— 12 —

S. Diego pela quantia de duzentos mil réis annualmente para nella funcção a aula da 1.ª cadeira de ensino primario desta Capital

Multa

Em data de 19 de Abril deste anno impuz ao professor da escola de Jacarapype Domingos Rodrigues Batalha, a multa no tuez dôbro do ordenado que devia ter por todo o tempo que faltou à escola, tendo sahido do municipio sem authorisação da autoridade competente, acto que mereceu a approvação de V. Ex.

Delegados Litterarios

Havendo sido extinctos os cargos de Inspectores Municipaes e creados os de Delegados Litterarios parochiaes pelo Art. 6.º do Regulamento em vigor nomeei Delegados Litterarios para as parochias de Itaúnas, Barra de S. Mathus, cidade do mesmo nome, villa de Santa Cruz, villa de Nova Almeida, villa de Linhares, villa da Serra, Carapina, Queimado, Santa Leopoldina de Mangaruby, Cariacica, villa de Vianna, villa do Espirito Santo, villa de Guapary, Benevente, Itapemirim, Cachoeiro do mesmo nome e Alegre, escolhendo cidadãos aptos e idoneos.

Deixei de nomear iguaes funcionarios para outras parochias por estarem vagas as respectivas escolas

Conselho Central de Instrução

Havendo V. Ex.º nomeado os membros do Conselho Central por acto de 20 de Maio deste anno no dia 29 do mesmo mez foi este conselho installado em uma das salas do Atheneu Provincial, tendo lugar a sua 2.ª sessão em 5 de Junho ultimo, e a 3.ª no ultimo do mez findo

Os trabalhos do conselho tem sido por ora a classificação das escolas; e está encarregado da organização de um regimento que regularise não só as suas sessões como as dos conselhos parochiaes a exercício de suas respectivas funções e sua relação com esta inspeccão; da demarcação do perimetro, dentro do qual deve ser obrigatorio o ensino primario elementar e de outros assumptos de interesses

Conselhos Litterarios Parochiaes.

Authorizado pelo Art. 6.º do Regulamento vigente nomeei Conselhos Litterarios para as parochias das villas de Itapemirim, Cachoeiro do Itapemirim, Benevente, Santa Cruz e Barra de S. Mathus; para seus membros fui escupuloso na escolha de cidadãos idoneos e que podessem auxiliar-me no desempenho da espinhosa tarefa de que me acho encarregado. E estou certo de que elles não desmentirão o bom conceito que delles fiz nomeando os

Pensionistas do Atheneu Provincial e do Collegio Nossa Senhora da Penha

Na conformidade dos Arts. 201 e 224 do Regulamento em vigor por acto de V. Ex.º foram mandados admitir no Atheneu Provincial gratuitamente

9

— 13 —

como meio pensionistas os menores Pedro, filho do Official-maior da Secretaria do Governo; José e Cincinato filhos de dois empregados da mesma Secretaria; João, filho de um empregado da Thesouraria Provincial, e Urcesino filho de um empregado da Secretaria de Policia; e como pensionistas Francisco filho do cidadão Manoel Pinto de S. Thiago; no Collegio Nossa Senhora da Penha como meio pensionistas as menores Candida filha de D. Maria de Oliveira Marques, Anna filha do Tenente do exercito Francisco Rodrigues Pereira das Neves e Ernestina filha do Tenente Antonio Ignacio Rodrigues, Secretario da Capitania do Porto.

Offertas patrioticas.

O cidadão João Barboza das Neves residente no Tanque na freguezia de Cariacica em data de 15 de Dezembro do anno passado, offereceu gratuitamente por espaço de um anno uma casa, que alli possui, para nella funcção a escola daquella localidade creada pela lei n.º 42 de 27 de Novembro do mesmo anno

Em Junho ultimo o Tenente Coronel José Ribeiro Coelho offereceu para o Atheneu Provincial uma collecção de mappas geographicos descrevendo as cinco partes do mundo

Compendios adoptados.

A vista de proposta minha, por acto da Presidencia de 15 de Outubro do anno passado foi mandado adoptar para compendios de leitura nas escolas a Constituição do Imperio e as Epistolas e Santos Evangelhos por — Roquette; — por acto de 9 de Dezembro do mesmo anno, os tuez livros 1.º, 2.º e 3.º compostos pelo Dr. Abilio Cezar Borges e a grammatica latina de Joho M. Clintack; e por acto de V. Ex.º de 24 de Abril deste anno o opusculo de Moral Religiosa, composto por Mr. A. Rendu e traduzido pelo Dr. Joaquim Pires Machado Portella

Mandeii vir do Rio de Janeiro por conta da provincia trezentos exemplares da Constituição trezentos das Epistolas e Santos Evangelhos, trezentos do opusculo de Moral Religiosa e seiscentas de cartas manuscriptas para leitura e traslado de escripta

Legislação.

Em 26 de Dezembro do anno passado organizei nova tabella para alugueis de casas, em que funcção as escolas primarias e para supprimento d'agua e acio das mesmas escolas; tabella approvada por V. Ex.º

Em 20 de Maio deste anno apresentei a V. Ex.º um Regulamento para a Secretaria desta repartição e outro para a Escola Normal; ambos elles merecerão a esclarecida approvação de V. Ex.º; por acto da mesma data e bem assim por acto de 24 as instrucções que offereci para exame de habilitações e curso ao magisterio. Achão-se em execução

Por acto de 7 de Junho findo V. Ex.º dignou-se ainda approvar as instrucções por mim organisadas para prova da frequencia dos alumnos de instrucção primaria, afim de que os professores das respectivas escolas podessem receber as gratificações que lhes são marcadas no Regulamento vigente

Por acto de 19 do mesmo mez V. Ex.º igualmente approvou o Regula-

— 14 —

mento por mim formulado para o Atheneu Provincial, o qual está em plena execução; e da mesma sorte por acto de 15 do mez de Julho findo foi V Ex.^a servido approvar o Regulamento que organizei para o concurso dos lugares de professor no externato Normal desta Capital.

Secretaria.

Esta repartição não existia; teve ella existencia a datar da Lei n.º 1 de 14 de Maio ultimo sancionando o novo Regulamento da Instrução Publica

Até então o Director da Instrução Publica dava expediente em sua propria casa e mandava fazer o por um amanuense que tambem era empregado na Secretaria da Presidencia e trabalhava igualmente em sua casa ás tardes

O que chamava se Archivo, que consistia em dois armarios, existia um em casa do Director e outro na do Amanuense

No dia 1.º de Julho ultimo começou a repartição a trabalhar regularmente na casa que para ella mandou V Ex.^a preparar provisoriamente á rua Formosa

Em data de 24 de Dezembro do anno passado foi exonerado do cargo de amanuense interino desta repartição o cidadão Manoel José Ramos, e nomeado pelo antecessor de V Ex.^a o cidadão Francisco de Paula Neves Xavier, á vista do Art. 2.º da Lei n.º 55 de 4 de Dezembro mesmo anno

Este empregado mostra-se intelligente e zeloso no desempenho de seus deveres. A' vista do trabalho que sobre elle peza, pois é avultado o expediente desta repartição, me parece de toda a justiça que os vencimentos sejam elevados a oitocentos mil réis

Tambem o pessoal é pequeno, é necessario mais um amanuense com os vencimentos de seiscentos mil réis, sendo o actual elevado á cathegoria de official

Em data de 26 de Maio ultimo o cidadão Philippe da Silva Pinto foi nomeado porteiro desta repartição

Por acto de 1.º de Julho o P.^o Jacintho Messias Feijó, foi nomeado Secretario, o qual sendo intelligente é de esperar que bem desempenhe as funções de seu cargo,

Todos os empregados cumprem com as suas obrigações

A Assembléa Legislativa Provincial na lei do orçamento do anno passado marcou a quantia de trezentos mil réis para a despesa do expediente desta repartição, incluzivo aluguel da casa; mas essa quantia é exigua, só com o aluguel da casa despende-se a quantia annual de duzentos e quarenta mil réis e a de sessenta mil réis que resta não chega para fazer face ao expediente e accio da repartição; assim torna-se preciso que seja essa verba elevada pelo menos a quatrocentos mil réis

No anno passado expedirão-se por esta repartição 638 officios a diversas autoridades, além do respectivo registro

Neste anno de Janeiro até o ultimo do mez findo tem sido expedidos os seguintes papeis:

Officios á Presidencia	224
Idem aos Delegados Litterarios	185
Idem aos professores	51
Idem aos Directores de collegios	58
Idem a diversas autoridades	95
Circulares	5
Resolução	12
Editaes	5

— 15 —

Despachos em requerimentos	105
Registro	435
Summa	1,175

Escola Normal.

Esta escola creada pela Lei n.º 1 de 14 de Maio deste anno que approvou o novo Regulamento de 20 de Fevereiro, foi solemnemente installada no dia 16 de Junho ultimo em uma das salas do Atheneu Provincial

No dia 17 começaram sómente a funcionar as aulas das 1.ª e 2.ª cadeira do 1.º anno, sendo para o sexo masculino no Atheneu e para o feminino no Collegio Nossa Senhora da Penha

O professor da 1.ª cadeira é o mui distincto Doutor em medicina Florencio Francisco Gouçalves que tambem é lente de francez no Atheneu: a da 2.ª cadeira é o lente de philosophia, o P.^o Jos é Gomes de Azambuja Meitelles

Os professores de 1.ª e 2.ª cadeiras do 2.º anno são o Bacharel Mizael Ferreira Penna, lente de geographia e historia do Atheneu e o Bacharel José Feliciano de Noronha Feital, lente de mathematicas e desenho do mesmo Atheneu

Por ora nada posso dizer sobre esta escola que tão pouco tempo tem de existencia, mas á vista da proficiencia dos professores é de esperar que ella produza bons resultados recompensando assim os esforços empregados para sua realisação e as despesas feitas com o seu estabelecimento

Existem matriculados sete alumnos e trez alumnas dos quaes, trez são o professores interinos das escolas de 1.ª entrancia dos lugares denominados Itaquary, Tanque e Camboapina, e uma a professora effectiva da villa do Itapemirim

A Directora do Collegio Nossa Senhora da Penha, onde se dá o ensino normal ás alumnas mestras, representou-me sobre a necessidade de material appropriado á respectiva aula, o que levei ao conhecimento de V Ex.^a afim de dar as providencias que julgasse necessarias

Quanto ao material da aula Normal no Atheneu Provincial é elle ridiculo, se bem que novo e vindo ultimamente da Côte; compõe-se de dois bancos toscos de pinho e de uma grande meza tambem de pinho tendo o luxo de ser envernizada; similhantes moveis por indecorosos devem ser dalli retirados e fornecidos outros que sejam condignos de tão util instituição e a ella appropriados

São estas as informações que posso ministrar a V Ex.^a que relevará as innumerables lacunas

Aproveito com prazer a oppórtunidade para agradecer a V Ex.^a as quotidianas provas de considerações que em sua benevolencia tem sido para com migo demasiado prodigo

Deus Guarde a V Ex.^a

Ill.^{mo} e Ex.^o Sr Dr João Thomé da Silva, M. D. Presidente desta Provincia

O Inspector Geral

Joaquim José Fernandes Maciel

- 16 -

Tabella n. 1.

Relação das escolas creadas e destruidas
pelos municipios da provincia com o
numero dos alumnos nellas matricu-
lados no presente anno de 1873.

ORDEM.	MUNICIPIOS.	NUMERO DAS FREGUEZIAS	NUMER DAS ESCOLAS	Nº DOS ALUM- NOS MATRI- CULADOS
1	Barra de S Mathous	2	3	30
2	Cidade de S Matheus	1	3	85
3	Linhares	1	2	16
4	Santa Cruz	2	6	63
5	Nova Almeida	1	5	64
6	Seira	1	6	153
7	Cidade da Victoria	5	20	676
8	Vianna	2	8	117
9	Espirito Santo	1	5	85
10	Guarapary	1	5	116
11	Benevente	1	5	131
12	Itapemirim	1	5	100
13	Cachoeiro de Itapemirim	7	8	61
		26	81	1697

Secretaria da Inspectoria de Instrucção publica da provincia do
Espírito Santo, em 31 de Julho de 1873

O Secretario ;

Padre Jacintho Messias Feijó

10

- 17 -

Tabella n.º 2

Relação dos professores effectivos

ORDEM.	NOMES	LOCALIDADES DAS ESCOLAS
1	Martiniano Osorio de Miranda	Cidade de S Matheus
2	Ricardo da Fonseca Sousa Campos	Linhares
3	Alexandrino Pedro da Victoria Paiva	Santa Cruz
4	Carlos Pereira dos Santos Netto	Riacho
5	Tito Vieira Falcão	Nova Almeida
6	Manoel Francisco D do Nascimento	Seira
7	Luiz da Fiaga Loureiro Pinto	Laiangeiras
8	Miguel Teixeira da Silva Sarmiento	Cidade da Victoria
9	José Francisco de Lellis Horta	» »
10	Aristides B de Barcellos Fieire	» »
11	José Francisco do Nascimento Lima	Goiabeiras
12	José da Fiaga Neves Loureiro	Cariacica
13	Ernesto Pereira Gustavo	Duas Bocas
14	José Alvares da Motta	Mangarahy
15	Manoel Correia do Nascimento	Queimado
16	José do Patrocínio Grijó	Una de Santa Maria
17	Miguel Antonio Villas-Bôas	Rio do Meio
18	Domingos Rodrigues Batalha	Itapóca
19	Ismael Francisco de Paula Loureiro	Vianna
20	Domingos Antunes de Siqueira	Lama Preta
21	Manoel Felisardo da Fiaga Loureiro	Espirito Santo
22	Miguel Ribeiro Pinto Biandão	Baira do Jucú
23	Joaquim José Simões	Guaiapary
24	Domingos Francisco de Mattos	Mehapype
25	Dalmacio Ernesto de Arianzêdo	Rio Grande
26	Joaquim Barbosa dos Santos Quitiba	Benevente
27	Antonio Pinto Martins	Picão
28	Bernardino José Maciel	Itapemirim
29	Manoel Pinto Ribeiro Manso	Cachoeiro d Itapemirim

Secretaria da Inspectoria de Instrucção publica da provincia do
Espírito Santo, em 31 de Julho de 1883

O Secretario ;

Padre Jacintho Messias Feijó.

— 18 —

Tabella n.º 3.

Relação dos professores interinos.

ORDEM.	NOMES	LOCALIDADES DAS ESCOLAS:
1	Benedictô da Cunha Nunes	Itaúnas
2	Manoel Antonio Tinôco	Cajueiro
3	João Alvares da Motta	Sauassu
4	Eduardo José de Almeida	Destacamento.
5	Joaquim Gomes de Jesus Susano	Furado
6	Manoel Freire do Couto Barata	Ponta-Grossa
7	Antonio Ignacio Rodrigues de Miranda	Campinho
8	Gregorio Antonio do Amaral	Tatu-assu
9	José Ribeiro Machado Lima	Batinga
10	Maximino Gomes da Silva	Ponto do Uua
11	Manoel Pinto da Silva Mello	Piá-Pitangui
12	José Francisco Chaves	Santa Izabel
13	Manoel Pinto Caldeira	Ponta da Fucta
14	Marcellino Pinto de Castro	Una de Guarapary
15	José Joaquim de Almeida	Imbitiba
16	João Victor da Silva	Rio Novo
17	Fernando Pinto Ribeiro	Carapina

Secretaria da Inspectoria de Instrução publica da provincia do Espirito Santo, em 31 de Julho de 1873

O Secretario :

Padre Jacintho Messias Feijó

— 19 —

N.º n.º 4.

Relação das professoras effectivas

ORDEM.	NOMES	LOCALIDADES DAS ESCOLAS
1	D Romana Maria Ferreira	Cidade de S Matheus
2	D Maria da Penha de Jesus Silva	Serra
3	D Victoria Antunes da Penha	Cidade da Victoria
4	D Mariana Leopoldina de F Carvalho	" "
5	D Adelaide Antunes Siqueira	Vianna
6	D Maria da Penha dos Prazeres Ribeiro	Espirito Santo
7	D Maria Rosa de Oliveira e Silva	Guarapary
8	D Josepha de Vasconcellos Ramos	Benevente
9	D Eliza Alzira de Aratipe	Itapemirim
10	D Philomena Gomes da Silva Manso	Cachoeiro de Itapemirim

Secretaria da Inspectoria de Instrução publica da provincia do Espirito Santo, em 31 de Julho de 1873

O Secretario :

Padre Jacintho Messias Feijó

Tabella n.º 5

Relação das professoras interinas.

ORDEM.	NOMES	LOCALIDADES DAS ESCOLAS
1	D Luiza Aurelia de Magalhães Faria	Barra de S Matheus
2	D Severiana Nunes Ribeiro	Santa Cruz
3	D Bernardina Emilia Falcão	Nova Almeida

Secretaria da Inspectoria de Instrução publica da provincia do Espirito Santo, em 31 de Julho de 1873

O Secretario :

Padre Jacintho Messias Feijó

— 20 —

Tabella n.º 6

Relação das escolas vagas do sexo masculino

ORDEM.	LOCALIDADES	MUNICIPIOS	ENTRANCIA
1	Baira de S Matheus	Baira do S Matheus	2 ^a
2	Peraquê-minim	Santa Cruz	1 ^a
3	Berênicas	Nova Almeida	1 ^a
4	Jacarahype	Serra	1 ^a
5	Carapebús	Cidade da Victoria	1 ^a
6	Ianque	» »	1 ^a
7	Caioaba	» »	1 ^a
8	Cachoeiro de Cariacica	» »	1 ^a
9	Pedia da Mulata	Vianna	1 ^a
10	Chapéo	» »	1 ^a
11	Itaquary	» »	1 ^a
12	Camboapina	Espirito Santo	1 ^a
13	Batatal	Benevente	1 ^a
14	Barra de Itabapoana	Itapemirim	1 ^a
15	Barra de Itapemirim	» »	1 ^a
16	Alegre	Cachoeiro de Itapemirim	1 ^a
17	Rio do Norte	» »	1 ^a
18	Rio Pardo	» »	1 ^a
19	Veado	» »	1 ^a
20	S José do Calçado	» »	1 ^a
21	S Pedro de Itabapoana	» »	1 ^a

Escolas vagas do sexo feminino

ORDEM.	LOCALIDADES	MUNICIPIOS	ENTRANCIA
1	Linhares	Linhares	2 ^a

Secretaria da Inspectoria de Instrução Publica da provincia do Espirito Santo, em 31 de Julho de 1873

O Secretario

Padre Jacintho Messias Feijó

11

— 21 —

Tabella n.º 7

Lista dos Delegados Litterarios

ORDEM.	NOMES	PAROCHIAS
1	João Martins de Vasconcellos	Itaúnas
2	Olindo Gomes dos Santos Paiva	Baira de S Matheus
3	José Antonio Aguiar	Cidade de S Matheus
4	José Delgado Figueira de Carvalho	Santa Cruz
5	Manoel de Azevedo Rangel	Nova Almeida
6	Miguel Pereira do Nascimento Neves	Serra
7	Commendador Rafael Pereira de Carvalho	Linhares
8	Romão de Mattos Pereira	Carapina
9	Yago	Queimado
10	José Furtado de Mendonça	Santa Leopoldina
11	Ignacio de Almeida Trancoso	Cariacica
12	Antonio Leitão da Silva	Espirito-Santo
13	Joaquim de Moraes da Conceição Imperial	Guaiçary
14	Joaquim Antonio de Oliveira	Benevente
15	Antonio Borges de Athayde	Itapemirim
16	José da Silveira Vianna	Cachoeiro de Itapemirim
17	José Porfírio de Almeida Coitinho	Vianca
18	Padre Manoel Pires Martins	Alegre

Secretaria da Inspectoria de Instrução Publica da provincia do Espirito Santo, em 31 de Julho de 1873

O Secretario :

Padre Jacintho Messias Feijó



— 22 —

Tabella n.º 8

Relação dos professores da Escola Normal com o numero de alumnos que frequentão as respectivas aulas no presente anno de 1875.

ORDEM.	NOMES	CATEGORIA DO ENSINO	NUMERO DE ALUMNOS.
1	Dr Florencio Francisco Gonçalves	1ª cadeira do 1º anno	10
2	Padre José G de Azambuja Meirelles	2ª » do 1º anno	10
3	Dr Misael Ferreira Penna	1ª cadeira do 2º anno	Não tem tido exercicio.
4	Dr José Feliciano de Noronha Feital	2ª » do 2º anno	

Secretaria da Inspectoria de Instrução publica da provincia do Espirito Santo, em 31 de Julho de 1873

O Secretario :

Padre Jacintho Messias Feijó

Tabella n.º 9.

Relação dos alumnos matriculados na Escola Normal da cidade da Victoria no presente anno de 1873

ORDEM.	NOMES	OBSERVAÇÕES
1	Manoel Francisco Duarte Lima	Professor interino do Ianque
2	José Gonçalves Laranja	» » de Caniboapina
3	Francisco Ferreira Borges	Collaborador da Secretaria
4	Candido Vieira da Costa	
5	Antonio Pinto Ribeiro Cardoso	Professor interino de Itaquary Professora de Itapemirim
6	Heliodoro Cypriano Duarte	
7	Manoel Brandão d'Almeida	
8	D Eliza Elzira Aiaripe	
9	D Rosa de Sant Anna Lopes	
10	D Maria Marcolina Ferreira de Moraes	

Secretaria da Inspectoria de Instrução publica da provincia do Espirito Santo, em 31 de Julho de 1873

O Secretario :

Padre Jacintho Messias Feijó

— 23 —

Tabella n.º 10.

Relação dos professores do Atheneu Provincial com o numero de alumnos que frequentão as respectivas aulas no presente anno de 1873

ORDEM.	NOMES	CATEGORIA DO ENSINO	NUMERO DE ALUMNOS.
1	José Francisco de Lellis Horta	Instrucção primaria	107
2	Ignacio dos Santos Pinto	Lingua Latina	20
3	Dr. Manoel Goulart de Sousa	» Inglesa	7
4	Dr Florencio Francisco Gonçalves	» Fianceza	34
5	Dr Misael Ferreira Penna	Geographia e Historia	7
6	Dr José Feliciano de N Feital	Mathematicas elementares	9
7	Padre José Gomes de A Meinelles	Philosophia	2
8	Dr José Corrêa de Jesus	Rhetorica	2
9	Balthazar Antonio dos Reis	Musica vocal	42
10	João Pereira de Azevedo	Dança	15

Secretaria da Inspectoria de Instrução publica da provincia do Espirito Santo, em 31 de Julho de 1873

O Secretario :

Padre Jacintho Messias Feijó

- 24 -

Tabella n 11.

Relação dos professores do Collegio de Nossa Senhora da Penha com o numero de alumnas que frequentão as respectivas aulas no presente anno de 1873.

ORDEN.	NOMES	CATHEGORIA DO ENSINO	NUMEROS DE ALUMNAS.
1	D Mariana L. de Freitas Carvalho	Instrução primaria	27
2	A mesma	Musica e Piano	13
3	Vaga	Geographia e Historia	
4	Dr Manoel da Silva Romão	Lingua Fianceza	8

Secretaria da Inspectoria de Instrução publica da provincia do Espirito Santo, em 31 de Julho de 1873

O Secretario :

Padre Jacintho Messias Feijó

Tabella n 12.

Relação dos pensionistas e meio-pensionistas do Atheneu Provincial e do Collegio de Nossa Senhora da Penha no presente anno de 1873

ORDEN.	PENSIONISTAS	MEIO PENSIONISTAS	PAGOS	GRATUITOS	TOTAL.
12	Pensionistas		11	1	12
7		Meio pensionistas	2	5	7
COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DA PENHA					
3	Pensionistas		3		3
7		Meio pensionistas	4	3	7
			Somma		29

Secretaria da Inspectoria de Instrução publica da provincia do Espirito Santo, em 31 de Julho de 1873

O Secretario :

Padre Jacintho Messias Feijó

12

ANEXO F.

Min.º Exm.º Sr.

Satisfazendo a determinação de V Ex.^a constante do officio de 30 de Junho proximo passado, sob n.º 586, vou expôr a V Ex.^a o estado desta repartição, com as explicações convenientes sobre os diversos serviços que correm a seu cargo

Pessoal

Pelo quadro que baixou com o Decreto n.º 4,175 de 6 de Maio de 1868, tem esta repartição para o serviço do seu expediente, um Inspector, um 1.º Escriptuario, um 2.º dito, um 1.º Conferente, um Official de descarga e um Poiteiro administrador das capatasias. Este pessoal é hoje reconhecidamente insufficiente para se poderem executar com a devida regularidade, as diversas incumbencias que tem a seu cargo, por isso que, além do serviço propriamente d'Alfandega, do lançamento, fiscalisação, e arrecadação das rendas internas, e da conservatoria do commercio a cargo della, accresceu o da matricula dos escravos e dos filhos livres de escravas, averbações e quadros respectivos, na conformidade do Regulamento de 1.º de Dezembro de 1871, tendo além d'isto de occupar se todos os annos um empregado na junta classificadôria dos escravos que possuem sei libertados, e na promoção de seus arbitramentos perante o juizo, como prescrevem os Arts 28 e 37 do Regulamento de 13 de Novembro de 1872; sendo que, no serviço d'aquella Junta, não pouco tempo se demora o empregado mandado por esta repartição, porque, no corrente anno, installando se a dita Junta em 6 de Abril até hoje não concluiu os seus trabalhos, tendo já decorrido quatro mezes

A' bastante tempo, acha-se vago o lugar de 1.º Escriptuario, para cujo preenchimento ultimamente apresentou-se em concurso o 2.º Escriptuario Ciriolano Alberto de Andrade e Oliveira, que, sendo approved, foi por esta Presidencia interinamente provido naquella emprego, dependendo de ulterior deliberação do Governo Imperial

Em vista da existencia daquella vaga, e das urgentes necessidades do serviço, foi admittido por nomeação dessa Presidencia datada de 10 de Fevereiro de 1871, um Official de descarga supranumerario, o qual, tem sido até agora conservado, e não se pôde dispensar, ainda mesmo depois de preenchido definitivamente o referido lugar de 1.º Escriptuario pelo 2.º provisoriamente no meado, por isso que, dá se então a vaga do lugar deste, e não ha por consequencia augmento de classe, em cujo caso foi prohibida a admissão de supranumerarios; pelo Art 19 do Decreto n.º 2,321 de 30 de Junho proximo passado, salva a excepção final do mesmo artigo

O pessoal do serviço da fiscalisação externa, que se compõem da força dos guardas e da maritima, acha se completo

Fiscalisação e arrecadação.

No que toca á fiscalisação, tudo tem marchado com a regularidade precisa, observando-se sempre com a actividade conveniente, a legislação respectiva no intuito de cortarem-se as fraudes, e acautelarem-se os interesses do Estado

— 4 —

Quanto á arrecadação, montou a realisada de 1.º de Junho de 1872 ao fim de Junho do corrente anno, na somma de 51:340\$849; sendo 3:283\$060, provenientes da divida activa e da renda lançada do exercicio de 1871 e 1872, cobradas no respectivo semestre adicional, e 48:057\$789 da receita relativa ao anno financeiro de 1872 e 1873, ora em liquidação.

Nesta somma de arrecadação do anno financeiro, achão-se comprehendidos os direitos especiaes d'Alfandega, com o producto das rendas do interior; importando esta, na quantia de 43:531\$131, e aquella na de 4:526\$658; o que tudo V. Ex.ª melhor verá, pelas demonstrações inclusas de n.ºs 1 e 2.

Importação.

Durante o ultimo anno financeiro, não houve importação alguma directa de g.neros e mercadorias, de paizes estrangeiros. A realisada de outros portos do Imperio, montou no valôr official de 1:499:337\$635, sendo de mercadorias estrangeiras reexportada para consumo 10:889\$000; de mercadorias estrangeiras já despachadas para consumo em outros portos nacionaes, e para aqui vindas com carta de guia, 1:118:927\$637; e de generos nacionaes 369:520\$998.

Exportação.

Tambem esta, no referido anno financeiro, effectuou-se sómente para portos do Imperio importando o seu valôr official na somma de 1:253:139\$304, conforme a demonstração que acompanha, sob n.º 3, da qual V. Ex.ª conhecerá as quantidades dos generos exportados, e os valôres correspondentes a cada especie.

Navegação

Pelo mappa annexo, sob n.º 4, verá V. Ex.ª o numero das embarcações que entrão e sahirão durante o anno a que me tenho referido, empregadas no commercio de cabotagem.

Matricula especial dos escravos e dos filhos livres de escravas

Fendo começado esta matricula no 1.º do mez de Abril do anno de 1872, achão-se até esta data matriculados 4,063 escravos, e 252 filhos livres.

D'entre os escravos matriculados, pertencem ao sexo masculino 2,048, e ao sexo femenino 2,015; e d'entre os filhos livres são 117 do sexo masculino, e 135 do femenino.

Segundo as averbações existentes, feitas em virtude das declarações exigidas pelo Art. 21 e 31 do Regulamento de 1.º de Dezembro de 1871 tem fallecido 73, e sido libertados 63 escravos dos matriculados; sendo tambem fallecidos 42 dos filhos livres de escravas.

Dos escravos fallecidos, são 32 do sexo masculino, e 41 do femenino, e dos libertados pertencem a este sexo 40, e áquelle 23.

Os filhos livres fallecidos, são: do sexo masculino 14, e do femenino 28.

13

— 5 —

Julgando ter assim prestado as informações por V. Ex.ª exigidas sobre a repartição a meu cargo, peço-lhe que se digne relevar qualquer falta, que n'ellas possa V. Ex.ª encontrar.

Deus Guarde a V. Ex.ª

Alfandega do Espirito Santo, na cidade da Victoria, 4 de Agosto de 1873.

Ilm.º e Ex.º Sr. Dr. João Thomé da Silva, Presidente d'esta Provincia

O Inspector.

Alpheu Adelpho Monjardim d'A. e Almeida.

N.º 1.

Demonstração da renda arrecadada pela Alfandega da provincia do
Espírito-Santo desde o 1. de Julho de 1872, ao ultimo de Dezem-
bro do mesmo anno, do exercicio de 1871 a 1872

TOTAL.	Fóros de terrenos de marinhas.	Decima adicional de corporação de mão morta	Imposto sobre industria e profissões	Imposto pessoal	Indemnisações.	Receita eventual	Taxa de escravos	Divida activa
3:283\$060	7\$085	5\$760	188\$200	66\$600	1:259\$391	19\$963	78\$000	1:658\$061

Alfandega do Espírito Santo na cidade da Victoria, 4 de Agosto de 1873.

O official de descarga supranumerario

Jose Pinto Azeiro

N. 2

Demonstração da renda arrecadada pela Alfandega da provincia do
Espirito-Santo durante o anno financeiro de 1872 a 1873

ALFANDEGA																	
TOTAL.										IMPORTAÇÃO.		EXPORTAÇÃO.					
										Direitos de consumo	Armazenagem	Capatacias.					
1872 — 1873										4:526\$638	1:176\$861	2:874\$920	475\$068				
ORDINARIA										EXTRAORDINARIA.			DEPOSITOS.	Contribuição para a Santa Casa da Misericórdia			
TOTAL.	Decima adicional de corporação de mão morta	Fotos de terrenos de matilhas	Laudemios	SELLO DO PAPEL.			Emolumentos	Imposto de transmissão de propriedade	Imposto pessoal	Imposto sobre indústrias e profissões	Venda de terras publicas	Dívida activa	Fundo de emancipação		Receita eventual	Indemnizações	Empréstimo do comércio de opíacos
13.531\$131	5\$760	3\$357	996\$325	Fixo	Proportional	Adhesivo vendido											
				2:321\$310	1:235\$963	4:317\$400	3:182\$590	6:003\$301	1:545\$480	3:321\$300	10:288\$400	992\$490	2:689\$330	88\$955	63\$600	6:828\$961	307\$480

Alfandega do Espirito Santo na cidade da Victoria, 4 de Agosto de 1873

O official de descarga supranumerario

Jose Pinto Aleixo

- 8 -

N. 3.

Mappa dos productos nacionaes exportados
para dentro do Imperio, no anno finan-
ceiro de 1872 a 1873.

PRODUCTOS	DESTINOS	UNIDADES	QUANTI- DADE	VALOR OFFICIAL,	
				POR CADA PROCEDEN- CIA	POR CADA ES- PECIE DE MER- CADORIA
Algodão em fio	Rio de Janeiro	Arroba	129, 1/2	722\$000	
Algodão em caroço	" "	"	2,006 1/2	2:953\$000	3:675\$500
Assucar mascavo	" "	"	3647	9:121\$160	
" "	S Matheus	"	140	358\$400	9:479\$560
Café	Rio de Janeiro	"	180,784	"	1:173:510\$300
Couros secco	" "	"	144	"	801\$100
Caxaça	S Matheus	Medidas	2,800	"	672\$000
Carne secca	" "	Arroba	72	216\$000	
" "	Guarapary	"	40	160\$000	376\$000
Côcos secco	Itapemirim	Cento	2	"	20\$000
Flexas	Rio de Janeiro	Milheiro	44,000	"	420\$000
Feijão	" "	Alqueiro	860	"	
Farinha do mandioca	" "	"	2 568	"	2:950\$000
Goiabada	S Matheus	Latas	100	"	3:256\$240
Jacarandá	Rio de Janeiro	Coucoiras	23	"	36\$000
Milho	" "	Alqueires	23 554	52:981\$200	287\$500
Milho	Bahia	"	2,500	4:000\$000	
Panellas de barro	Itapemirim	"	1,400	280\$000	56:981\$200
" "	Campos	"	1,200	208\$000	488\$000
Pranchões de cedro	Rio de Janeiro	"	28	"	86\$504
Sal	Guarapary	Alqueires	100	"	64\$400
Vigas de peroba	Rio de Janeiro	"	3	"	35\$000
				1,253:139\$304	

Alfandega do Espirito Santo na cidade da Victoria, 4 de Agosto de 1873

O official de descarga supranumerario :

Jose Pinto Aleixo

N. 4.

Mappa da navegação de cabotagem do porto da cidade da Victoria do anno financeiro de 1872 a 1873

ENTRADAS.				SAHIDAS.			
PROCEDENCIAS.	NUMERO DE NAVIOS.	TONELAGEM.	EQUIPAGEM.	DESTINOS.	NUMEROS DE NAVIOS.	TONELAGEM.	EQUIPAGEM.
Rio de Janeiro	69	9,821	983	Rio de Janeiro	57	7,588	691
Bahia	2	212	21	Bahia	1	116	9
Campos	13	349	64	Campos	11	331	55
Caravellas	11	2,010	252	Caravellas	12	2,037	256
Mucury	1	112	13	Mucury	1	112	13
	96	12,504	1,333		82	10,184	1,024
Portos do interior	39	1,984	425	Portos do interior	38	2,471	353
Total	135	15,488	1,758	Total	120	12,655	1,377

Alfandega do Espirito Santo na cidade da Victoria, 4 de Agosto de 1873.

O official de descarga supranumerario

Jose Pinto Aleixo.

ANEXO G.

Illm^o e Exm^o Sr^o

Respondendo a circular de V Ex^a de 30 de Junho findo, sob n^o 10, cumpro um dever, dando conta a V Ex^a do estado do serviço dos Correios d esta provincia, a meu cargo

Seu pessoal, como já fiz vêr a V Ex^a, é por demais diminuto; reduz se elle de um Administrador, um ajudante Contador e um Carteiro: se bem que o serviço se ha feito até hoje com regularidade, é devido sómente á boa vontade d esse pequeno numero que procura satisfazer, embora com mais trabalho, todo o serviço d esta Administração. E pois a este ponto que chamo a attenção de V Ex^a, já que não tenho sido attendido pela Directoria Geral dos Correios, a quem por mais de uma vez tenho representado fazendo vêr a conveniencia que ha d'essa acquisição.

Esta Administração, como V Ex^a sabe, funciona no pavimento terreo do Palacio desta Presidencia, que felizmente tem todas as commodidades precisas para o fim a que é desejada

Agencias.

Onze são as que se achão creadas, sendo no meu humilde pensar, esse numero bastante para o expediente das malas que são dirigidas para o sul, centro e norte; por quanto, os dois vapôres que se achão subvencionados pelo governo, satisfazem a remessa de toda a còrrespondencia que d'aqui é dirigida para o Rio de Janeiro

Estafêtas.

São onze os que actualmente fazem todo o serviço dos Correios da provincia, a saber: sete na Administração que conduzem as malas do sul e centro; um do Cachoeiro de Itapemirim á villa do mesmo nome e á Colonia do Rio Novo; outro na cidade de S Matheus a Mucury, e finalmente dois por contracto do cidadão Carlos Guilherme Gunter, que conduzem as malas da villa de Linhares a esta Capital e vice-versa

Preenche por tanto esse numero todo o serviço que se necessita na direcção das malas para os diversos pontos acima indicados

Pelas estatisticas que incluso remetto, verá V Ex^a toda a correspondencia recebida e expedida durante o exercicio que findou, e assim como da demonstração que tambem incluso remetto, para V Ex^a vêr o movimento da receita e despesa d'esta Administração no decurso do mesmo exercicio

São estas as informações que me cumpre dar; todavia, estarei prompto para quasquer outras que V Ex^a julgar necessarias

Deus Guarde a V Ex^a

Illm^o e Exm^o Sr^o Dr João Thomé da Silva, M D Presidente desta provincia

O Administrador

João Chrysostomo de Carvalho

- 4 -

**Estatística da correspondencia recebida
e expedida pela administração geral
dos Correios d'esta provincia, no
exercício de 1872 a 1873**

REBEBIDA			EXPEDIDA		
NATUREZA DA CORRESPONDENCIA	OBJECTOS.	PONTES.	NATUREZA DE CORRESPONDENCIA	OBJECTOS.	PONTES.
OFFICIAL.	Officios	5,486	13,204	Officios	7,653
	Autos	42	601	Autos	38
	Maços ou pacotes	190	10,428	Maços de pacotes	115
POSTAL.	Officios	302	534	Officios	245
	Maços de pacotes	40	469	Maços de pacotes	28
PARTICULAR.	Cartas francas e franqueadas	16,375	20,926	Cartas francas e franqueadas	15,238
	Cartas com sellos insufficientes	19	23	Cartas com sellos insufficientes	16
	Cartas não franqueadas	17	28	Cartas não franqueadas	27
	Autos e mais papeis do foro	15	99	Autos e mais papeis do foro	24
	Encomendas e amostras	38	241	Encomendas e amostras	39
	Livros e outros impressos	120	750	Livros e outros impressos	185
	Jornaes e impressos avulsos	15,536	31,329	Jornaes e impressos avulsos	9,621
					21,149
ESTRANGEIRA.	Cartas franqueadas	125	204	Cartas franqueadas	268
	Cartas não franqueadas	665	794	Cartas não franqueadas	320
	Impressos franqueadas	6	14	Impressos franqueadas	10
	Impressos não franqueadas	537	749	Impressos não franqueadas	221
					468
	Objectos registrados	1,110	6,634	Objectos registrados	912
	Idem com valores declarados	69	463	Idem com valores declarados	101
	Somma	40,992	86,395	Somma	35,061
	Mallas	1,108		Mallas	893
					74,916

Administração Geral dos Correios da provincia do Espirito Santo, 31 de Julho de 1873

O Administrador :

João Chrysostomo de Carvalho

- 5 -

**Demonstração resumida da receita e despesa
da Administração Geral dos Correios da provincia do Espirito Santo,
no exercício de 1872 a 1873**

RECEITA	ADMINISTRAÇÃO	AGENCIAS	TOTAL
Productos de sellos e sobrecargas	1:259\$570	1:524\$050	
Dito de correspondencia não franqueada	153\$320	122\$880	
Ditas extraordinarias	"	77\$140	
Receita geral			3:136\$960
Deficits recebido da Thesouraria de Fazenda	6:352\$315	420\$000	6:772\$315
			9:909\$275
DESPEZA			
Pessoal da Administração e agencias	2:400\$000	1 508\$110	
Carteiro	365\$000		
Expediente	266\$930		
Utencilios	146\$200		
Conducção de mallas para diversos pontos	3:432\$800	858\$000	
Despezas diversas	70\$200		
Despeza geral			9:047\$240
Saldos entregues na Thesouraria de Fazenda			862\$035
			9:909\$275

Administração Geral dos Correios da provincia do Espirito Santo, 31 de Julho de 1873

O Administrador :

O Contador :

João Chrysostomo de Carvalho

José Joaquim dos Santos Couto

ANEXO II.

Illm. Exm. Sr.

Em observancia ao que por V Ex^a me foi ordenado em officio n.º 317 de 30 de Junho ultimo e 413 de 14 do corrente, exigindo um relatorio circums-tanciado do estado e necessidade d'esta Thesouraria, passo a dar cumprimento à essa determinação, pedindo desde já a V Ex^a relevação da morosidade havida, proveniente da affluencia de muitos e variadissimos trabalhos a cargo desta repartição, que ao findar-se o mez de Junho ultimo do anno financeiro de 1872 e 1873 teve não só de liquidar as respectivas operações havidas até então, como tambem de preparar todos os livros que tem de servir no exercicio de 1873 e 1874, cujas operações começam no 1.º de Julho seguinte Principiarei pois pelo estado do seu

Pessoal.

O respectivo quadro annexo ao Decreto n.º 4,153 de 6 de Abril de 1868 que modificou o do Decreto de 20 de Novembro de 1850 foi ultimamente alterado pelo de n.º 5,255 de 5 de Abril do corrente anno, que supprimio os lugares de Chefes de Secção, Official e Amanuense, para restabelecer o de Contador da Lei de 4 de Outubro de 1831, e crear mais dois de 1.º e um 2.º Escripturarios. Por essa occasião forão aposentados por Decreto de 31 de Março um Chefe de Secção e um 1.º Escripturario; removido para a Thesouraria de S. Paulo um 2.º dito, e demittido um 1.º por Decreto de 7 de Abril, do que resultou uma vaga de 1.º Escripturario para a qual foi designado o da Thesouraria de Santa Catharina, Candido Melchiades de Souza removido por Decreto de 11 de Junho ultimo e que ainda se não apresentou, e trez de 2.º Escripturarios que já forão provisoriamente preenchidos, de conformidade com o Art 1.º § 3.º do Decreto n.º 4,644 de 24 de Dezembro de 1870, com os dois Praticantes desta Repartição, e com o Amanuense da Secretaria d'Assembléa Legislativa desta Provincia, José Barboza Pereira Espindola, nomeado por acto de V Ex^a de 7 de Julho findo, visto terem exhibido em concurso provas de idoneidade

O quadro junto mostra as vagas ainda existentes, e as designações de um 1.º Escripturario para substituir me no lugar de Contador, e de outro para encarregar-se do expediente e servir de Secretario nas sessões de Junta, de conformidade com o disposto nos Arts 7 e 8 do referido Decreto de 5 de Abril

Expediente.

Com o pessoal ainda incompleto desde Novembro do anno proximo passado, tem esta repartição luctado com numerosas difficuldades para desempenhar os trabalhos da correspondência com os diversos Ministerios, Presidencia da provincia e todas as mais autoridades, não só desta como de outras provincias; não obstante promptificou de Janeiro deste anno em diante os seguintes trabalhos, que tiverão o conveniente destino: 403 officios dirigidos aos Ministerios, Presidencia da Provincia e diversas autoridades desta e outras provincias; 388 portarias que forão dirigidas às estações subordinadas; 43 titulos de afo-

— 3 —

ramento de terreno de marinhas; 1,464 lançamentos puramente nos protocolos; escripturou-se o livro Caixa geral, e diversos e outros especiaes de valores a cargo do Thesoureiro; organisarão se e forão remettidos ao Thesouro os balanços explicados da renda geral da provincia, demonstrações das despesas dos diversos Ministerios, quadros da renda geral, orçamentos da receita e da despesa geral da provincia; demonstrações de insufficiencia de créditos; tabellas do valor da etapa, processarão se todas as contas de arrecadação e dispendio a cargo das Mezas de rendas e Collectorias; organisou-se folhas para o pagamento de vencimento dos empregados activos e inactivos, tomarão se duas contas de responsáveis, passarão-se guias a diversos funcionarios por occasião de se retirarem da provincia, termos de fianças, de contractos, de responsabilidade, de transferencia de apolices, e 685 petições para cobrança da divida activa; achando se em atrazo os seguintes trabalhos: Tomada das contas dos encarregados da arrecadação e dispendio dos dinheiros publicos; assentamento dos proprios nacionaes, contas correntes, com o emprestimo dos cofres de orphãos; com os dinheiros dos defunctos e ausentes; com as colonias, com diversos responsaveis, e com depositos publicos

Recelta e despesa.

Do incluso quadro d esta denominação, verá V Ex^a que a receita geral da provincia nos trez ultimos exercicios importou em 361:457\$363, em que se comprehende a quantia de 11:176\$000 producto da renda de apolices da divida interna fundada; e de 93:729\$505 de depositos diversos; e a de 17:119\$340 da renda com applicação especial para o fundo de emancipação, em virtude do Art 3.º e da Lei n.º 2,040 de 28 de Setembro de 1871, e que a despesa elevou-se a 957:595\$595 inclusive o saldo existente no fim de Julho proximo passado, que deve ser applicado com o producto do que se arrecadar durante o semestre adicional do exercicio de 1872 e 1873 em liquidação, ao pagamento de despesas a fazer durante o mesmo semestre, resultando uma maior despesa de 596:138\$248 que foi supprida pelo Thesouro Nacional por meio de saques e de remessas em dinheiro

Creio ter cumprido o que me foi ordenado por V Ex^a, de quem espero que com suas luzes supprirá as lacunas que sem duvida encontrarão n'este trabalho

Deus Guarde a V Ex^a

Illm e Exm.º Sr. Dr João Thomé da Silva, Presidente desta provincia

O Inspector

Teodoro Caetano Simões

THEsouraria DA PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO.

Quadro do pessoal existente nesta Thesouraria, se-
gundo a nova organização por Decreto n.º 5,255
de 5 de Abril do corrente anno.

EMPREGOS.	NOMES	OBSERVAÇÕES
Inspector.	Torquato Caetano Simões	Nomeado em comissão por De- creto de 18 de Janeiro do corren- te anno.
Contador	Torquato Caetano Simões.	Acha-se no exercício deste lugar o 1.º Escripturario José Gonçal- ves Fraga, por designação do Inspector em virtude do Art 7. do Decreto n.º 5,255 de 5 de Abril ultimo.
Procurador Fiscal 1.º Escripturario	Bacharel José Camillo Ferreira Rebello. José Gonçalves Fraga	Sendo official da Secretaria pas- sou para a classe de 1.º Escrip- turarios, em virtude do disposto no Art 2.º do mesmo Decreto, n.º 5,255 Acha-se substituindo o Contador
Dito.	Odonico José Mululo	Foi designado para o serviço da Secretaria e das Sessões da Junta em virtude do Art. 8.º do referido Decreto.
Dito Dito	Francisco Manoel da Fonseca e Silva. Candido Melchíades de Souza.	Sendo 1.º Escripturario da The- souraria da provincia de Santa Catharina, foi removido para esta Thesouraria. Ainda não se apre- sentou.
2.º dito	Christianc Augusto Nogueiro da Gama.	Sendo Praticante desta Thesou- raria foi por acto da Presidencia de 7 do mez passado, nomeado provisoriamente para o lugar de 2.º Escripturario, por ter sido ap- provado em concurso para este lugar.
Dito.	Cyrillo Pinto Pereira de Azevedo.	Idem, idem, sendo tambem Pra- ticante
Dito	José Barboza Pereira Espindula	Entrando em concurso para ser provido neste lugar, e sendo ap- provado, acha-se nomeado pro- visoriamente pelo mesmo acto da Presidencia acima referido.
Praticante. Dito. Thesoureiro Porteiro Continuo.	Vago. Idem Antonio José Ribeiro dos Santos Ignacio Pereira de Jesus Maria. Manoel Antonio Rufino.	

Contadoria da Thesouraria de Fazenda da Provincia do Espirito Santo, 16 de Agosto
de 1873

Servindo de Contador.

José Gonçalves Fraga.

17.



ANEXO I.

Illm^o e Exm^o Sr.

Cumprindo quanto ordenou-me V Ex^a em portaria circular de n^o 48 da fada de 30 de Junho ultimo, passo a relatar o estado da Guarda Nacional sob o meu Commando Superior

Compõe-se este de dois batalhões sob a numeração 3^o e 4^o. O primeiro é composto de guardas domiciliados nesta comarca, e o segundo de residentes em Santa Cruz e Linhares d'esta Provincia. O batalhão n^o 3 conta novecentos e oitenta e seis praças do serviço activo e duzentos e trinta e oito da reserva.

Quasi todos os postos de officiaes e inferiores achão-se preenchidos, e os que faltão é devido a não terem havido propostas para este fim dos respectivos Commandantes.

Tambem está vago o posto de Chefe do Estado Maior e de Tenente Coronel do batalhão referido, aquelle por haver fallecido o official que exercia, e este por suspensão.

A totalidade dos officiaes e cerca de um terço dos guardas estão fardados.

A Guarda Nacional deste commando deve se considerar completamente desarmada desde que possui tão somente dezanove espingardas e sete baionetas em mau estado.

Nada posso dizer ácerca do numero de praças do serviço activo e da reserva do 4^o batalhão, por isso que não consta coisa alguma a tal respeito da secretaria respectiva, não obstante as reiteradas instancias que neste sentido tenho feito ao Commandante do mesmo, e das quaes nunca tive solução como por diversas vezes levei ao conhecimento d'essa Presidencia. A indiferença chegou a ponto de não ter havido qualificação n'aquelle batalhão desde 1865. E quanto ao mais acha-se em identicas circumstancias ao 3^o, isto é, os postos são quasi todos providos, os officiaes fardados, e um terço de guardas aproximadamente, o estão igualmente. Quanto ao armamento nenhum possui, a este respeito refiro-me ao que já disse.

O estado de disciplina dos batalhões é infelizmente muito pouco lisonjeiro devido isto ao meu vêr, tanto á falta de revistas e de exercicios, como ao pouco gosto da parte da officialidade, tibia em geral no cumprimento de seus deveres e indifferente por consequencia, á sorte dos batalhões.

O archivo e escripturação d'este commando, comquanto não se possa dizer em excellente estado, achá-se todavia em condições satisfactorias.

Julgo mui conveniente crearem-se companhias de reserva, e augmentar-se o numero das do serviço activo do 3^o batalhão, em virtude de contarem algumas companhias numero superior a duzentos guardas.

Quanto a destacamentos, tem-se sempre fornecido quando são requisitados.

E' que tenho a communicar a V Ex^a a quem Deus Guarde

Commando Superior da Guarda Nacional do Norte, em S. Matheus, 26 de Julho de 1873

Illm^o e Ex^o Sr. Dr. João Thomé da Silva Dig^{mo} Presidente da Provincia

Olindo Gomes dos Santos Paiva

ANEXO. J.

Illm. e Exm. Sr.

Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex.^a os incluzos mappas e relatórios dos trabalhos feitos por esta repartição desde Janeiro Julho a do corrente anno

Deus Guarde a V. Ex.^a

Illm. e Exm.^o Sr. Dr. João Thomé da Silva, D. Presidente d'esta provincia

O Inspector Geral

José Feliciano de Noronha Feital

Relatorio da Directoria Geral das Obras Publicas da provincia do Espirito Santo, apresentado pelo Inspector da mesma repartição o Engenheiro Civil José Feliciano de Noronha Feital,

Assumindo o cargo de Inspector Geral das Obras Publicas da provincia, em 31 de Dezembro de 1872, encontrei difficuldade em conhecer o estado d'este importante ramo da administração, porisso que, não existindo repartição especial incumbida da guarda dos papeis, mappas, livros, etc., e achando se elles incompletos e dispersos pelas differentes secções da Secretaria do Governo e da Thesouraria Provincial, tornava se impossivel organizal-os de modo a satisfazer o cumprimento de meu dever

Observei a necessidade palpitante de estabelecer-se uma repartição, com o pessoal relativo ás forças da provincia, e na mesmia data representei á Presidencia, solicitando providencias para o prompto desempenho da tarefa de que me havia incumbido.

Estava então em andamento na Capital as seguintes obras :

Praça do Mercado, arrematada a 22 de Maio de 1872, por Guilherme Frederico de Almeida, pela quantia de vinte e quatro contos e quinhentos mil réis (24:500\$000,) segundo a planta do Engenheiro Dr. Muniz Freire

Esta obra tem de ser concluida, segundo o respectivo contracto em Janeiro do proximo anno

Despendeu-se n'ella até aqui a quantia de dezoito contos quinhentos cincoenta e oito mil trezentos e oitenta e quatro réis, sendo: 18:000\$000 de trez prestações estipuladas no contracto e 558\$384 de um atteiro que não se considerando no orçamento primitivo, foi por esta repartição calculado e por S. Ex.^a mandado indemnizar ao arrematante

Resta agora despende-se o de seis contos e quinhentos mil réis (6:500\$000,) que será entregue áquelle quando a obra fôr adjudicada á provincia

Um muro de revestimento, arrematado por Antonio Alves de Azevedo,

— 3 —

pela quantia de dois contos seiscentos quarenta e trez mil e noventa réis (2:643\$090,) segundo a planta do Engenheiro Dr Leopoldo Cunha. Esta obra achia se já concluida.

Tendo entrado no dia 3 de Janeiro do corrente anno no gozo da licença de um mez, que me foi concedida para ir ao Rio de Janeiro, incumbio S Ex^a o Sr. Presidente da provincia ao Engenheiro Dr Deolindo Maciel de organizar planta e orçamento de um edificio destinado para Instrução Publica d esta Capital, trabalho este que foi remettido á Presidencia em 3 de Fevereiro.

O orçamento para esta obra foi calculado pelo referido engenheiro na quantia de vinte e dois contos cento e vinte e dois mil novecentos e oitenta réis (22:122\$980) Entretanto, tendo o projecto de soffrer algumas alterações, crescerá ella a uma somma muito superior á que está orçada.

Voltando a 25 de Janeiro reassumi o exercício de meu emprego nessa mesma data, desistindo assim do resto da licença.

Encontrando por esta occasião para informar um requerimento do arrematante da Praça do Mercado d esta Capital, em que pedia explicações sobre a construcção de um corredor, que tenho, segundo a planta, de construir no fundo do edificio, emprehendi uma modificação no plano geral da obra e apresentado o projecto que havia concebido, não pude conseguir que o arrematante o aceitasse.

Não me sendo licito substar esta obra, á vista do contracto celebrado na thesouraria Provincial, dei parte do occorrido a S Ex^a, em officio sob n^o 7, de 31 de Janeiro.

Nessa mesma data comecei os trabalhos preliminares para a construcção do edificio da Instrução Publica da Capital, e recebendo ordem da Presidencia para ir á cidade de S. Mathheus, examinar as obras da torre da Matriz, estrada de Comboios, rios Itaúnas e Maricú, procurei conferenciar com S Ex^a e fiz-lhe ver a demora que teria n aquella localidade, no caso de cumprir a determinação em todas as suas partes, prejudicando assim o serviço, de que me achava encarregado na Capital. Dispensado dos trabalhos relativos ao rio Itaúnas e Maricú parti no dia 25 de Fevereiro para a cidade de S. Mathheus.

Desembarquei na villa de Santa Cruz, visitei a Igreja Matriz e achei-a em completo estado de ruina.

Em S. Mathheus examinei as obras da torre que estavam paralisadas, tonei os apontamentos precisos para confecção do orçamento da parte restante; percorri a estrada de Comboios, a cargo do cidadão Antonio Leite de Barcellos e encontrando-a em boas condições, dei o respectivo attestado ao seu arrematante e parti para a Capital, onde cheguei a 1 de Março. Tudo isto referi a S Ex^a em data de 8 do dito mez, apresentando n'essa occasião o orçamento na importância de 277\$086, concernente á parte da torre da Matriz, que restava concluir.

Tomando se necessario prolongar o muro de revestimento, que se construa no Campinho, fiz o devido orçamento na importância de 201\$520 e enviei a S Ex^a em data de 18. Esta obra foi, pela thesouraria Provincial, posta em arrematação e contractada com Antonio Rodrigues de Campos, em 17 de Abril, pela quantia de 189\$000, conforme a sua proposta, devendo se terminar o prazo para a conclusão a 19 de Outubro do corrente anno.

No dia 25 de Março teve lugar o assentamento da pedra fundamental do edificio da Instrução Publica.

Tendo S Ex^a resolvido dividir o orçamento d'esta obra em 3 secções, afim de contrahir as parcialmente fiz a respectiva descreminação, de conformidade com o trabalho do Engenheiro Dr Deolindo Maciel, e pela thesouraria Provincial foram convocados concurren-tes para a 1^a secção.

19

— 4 —

Não tendo comparecido alguém, deliberou S Ex^a executá-la administrativamente.

Organizadas pela Presidencia em 23 de Maio as Instrucções, que se teria de observar n este serviço, nomeou S Ex^a para o lugar de Administrador das obras o Alferes Izidro José Caparica.

No dia 10 de Junho começaram-se os trabalhos e continuão em andamento com toda a regularidade exigida, despendendo-se até hoje a quantia de 1:677\$063.

Recebendo para informar, por despacho da Presidencia, um requerimento de Antonio Alves de Azevedo, indicando a necessidade de construir-se um pequeno muro para segurar o aterro, de que se achava encarregado, cumpri esta determinação a 27 do mesmo mez, avaliando o trabalho em cem mil réis (100\$000,) o qual ficou ainda a cargo do mesmo Azevedo, segundo deliberação de S Ex^a.

A 3 de Abril remetti o projecto de uma ponte sobre o rio Una, no lugar denominado Itangui, para onde havia partido no dia 20 de Março, segundo determinação que recebi da Presidencia, e enviando n'essa occasião o orçamento na importância de onze contos e sessenta mil quatro centos e vinte um réis (11:060\$421,) ponderei as razões que me obrigarão a não considerar urgente este trabalho, devendo-se entretanto executá-lo desde que os cofres da provincia offerecessem um saldo lisonjeiro.

Tendo conhecimento de que a ponte da Passagem, no termo d esta Capital, não se prestava ao livre transito, dirigi-me para alli no dia 19 de Abril, fiz o devido orçamento na importância de 112\$653, e solicitando da Presidencia authorisação para essa obra, obtendo, dei começo a ella, terminando a n'esse mesmo mez e despendendo a quantia de 70\$200, por ter alcançado gratuitamente o transporte dos materiaes e operarios.

No dia 4 de Maio parti para a ex-colonia de Santa Izabel, a fim de orçar as obras precisas na escola publica d'aquella localidade, como me fôra determinado em partaria sob n^o 327, de 3 de Abril.

Em viagem observei o mau estado da ponte de Itaquary, visitei a casa da Camara da villa de Vianna e enviando em data de 7 do referido mez o orçamento relativo ás obras da escola publica, na importância de 316\$756, fiz as devidas considerações sobre o que se deveria attender quanto a estes ultimos trabalhos. Obtendo em resposta, que executasse os concertos da ponte de Itaquary, remetti, em 10 de Maio, o orçamento na importância de 354\$497. Esta obra tendo sido posta em arrematação, marcando-se o prazo de 15 dias para o recebimento das propostas, não comparecendo concorrente algum, tomei o alvitre de affectuá-la por administração, baseando-me no § 1^o do Art. 12 do Regulamento das Obras Publicas, de 20 de Fevereiro do corrente anno.

Tato actualmente de organizar o pessoal e material necessario para dar começo aos trabalhos, o que não tenho podido fazer á mais tempo pelas difficuldades que encontrei em obter as madeiras de que carecia, mas havendo isso desaparecido, espero dentro em poucos dias concluí-las.

Soffiendo em data de 14 de Maio encomodos que me privarão de continuar no exercício do meu emprego, pedi licença por um mez e fui á provincia do Rio de Janeiro, deixando encarregado dos trabalhos, na minha ausencia o Engenheiro Alfredo Quent, que, servindo como Ajudante do chefe da commissão do Timbuihy, havia sido chamado a esta Capital em data de 18 de Março do corrente anno, para tomar a si as obras pertencentes ao Governo Geral, que me estavam tambem affectas, mas, por affluencia do serviço, era me impossivel attendê-las.

Cumpru me por esta vez declarar á Presidencia, que tenho encontrado

n'este engenheiro um auxiliar poderoso, por isso que, dotado da circumspecção requerida a quem se destina ás commissões do Governo, desempenha com tanto zelo e actividade o serviço de que se incumbem, que, propondo-o eu para o lugar de ajudante d'esta repartição, em data de 9 de Junho e tomando posse d'este cargo no dia 23 do dito mez, já via figurando no archivo trabalhos seus muito importantes, não só quanto ás obras d'esta Capital, mas ainda quanto a outras muitas da cidade e Barra de S. Matheus, freguezia e rios de Itaquas a Maricú, onde estivera durante o mez de Março, por ordem da Presidencia.

Recebi em quanto me achava de licença na Côrte, a incumbencia de comprar o material necessario para as repartições de Instrução Publica, Obras Publicas, Atheneu Provincial e Escola Normal, que se deverião installar no mez de Junho, sendo me remettida para esse fim pelo Engenheiro Alfredo Quent, authorisado pela Presidencia, a quantia de dois contos trezentos e vinte e um mil duzentos e quatorze réis (2:321\$214) Effectuada a referida compra regresssei á provincia em 7 de Junho e no dia 9 entrei de novo no exercicio do meu emprego.

Com o intento de regularizar o serviço propuz, de conformidade com o § 3º do Art. 4º do Regulamento, no dia 9, o pessoal para a repartição de Obras Publicas e em data de 10 solicitei da Presidencia authorisação para funcçãoar a dita repartição na casa da minha residencia, a rua do Duque de Caxias n.º 29, em quanto se preparava a casa que estava destinada para aquelle fim.

Sendo approvada minha proposta, fez S. Ex.ª as seguintes nomeações:

Para o lugar de Ajudante, o Engenheiro Alfredo Quent

Para o de Amanuense-archivista, José Augusto da Frota Menezes

Para o de Porteiro, Manoel Pereira dos Santos Neves

Obtendo a permissão pedida, dei posse no dia 10 ao Amanuense-archivista, no dia 13 ao Porteiro, a 23 ao Engenheiro-Ajudante e organizei a distribuição do serviço de accordo com o Regulamento e de modo a usufruir as vantagens desejaveis á administração.

Vindo, no dia 13 de Junho ao meu conhecimento que a ponte de Itanguá, a meia legua de distancia do Porto-Velho estava completamente arruinada, para alli me dirigi e examinando a reconheci a necessidade de construí-la de novo Offereci immediatamente á Presidencia, mostrando a urgencia d'esta obra, remettendo então seu orçamento na importancia de 460\$460.

Recebi em data de 18 do mesmo mez authorisação para despendei esta importancia, tratei de dar providencia para começar os trabalhos administrativamente e achão-se elles em andamento.

Recebendo da Presidencia os orçamentos e plantas das pontes do ribeirão de Sant'Anna, Salgado e Muqui, todas no municipio do Cachoeiro de Itapemirim, mandei lavrar editaes por 30 dias, chamando concurrentes a estas obras.

Terminando se o prazo a 19 do mez de Julho corrente, não compareceu proponente algum.

Em data de 23 foi concedida por esta repartição, em vista do despacho de S. Ex.ª o Sr. Presidente da Provincia, de 20 do mesmo mez, a prorrogação por um mez do prazo marcado ao arrematante do muro e atterro da rua do Comercio, para concluir-a.

No dia 2 de Julho foi installada a repartição de Obras Publica, na casa que para este fim estava destinada, á rua do Sacramento, canto da rua Formosa.

Fazendo as devidas communicações á Presidencia e mais authoridades da provincia, encetei ahi os trabalhos respectivos.

Em 7 do mesmo mez foi prorogado por mais dois mezes o prazo marcado para a conclusão das obras da fonte de Inhoá, segundo o despacho de S. Ex.ª, com data de 4 do referido mez.

Visitando de novo as obras da Praça do Mercado, notei a necessidade da

construcção de um cães ao sul do edificio Representei em data de 7 a S. Ex.ª sobre este melhoramento, enviando para isso um orçamento na importancia de quatro contos novecentos quarenta e seis mil novecentos sessenta e sete réis (4:946\$967).

Não me sendo ainda authorisada esta obra, refio apenas a idéa, que subsiste firme quanto á sua urgencia.

Sendo-me enviados pelo Engenheiro Ajudante os papeis e orçamento concernentes ao atterro do caminho que conduz ao Campinho, na parte comprehendida entre o muro de revestimento e o biejo do mesmo Campinho, remettei as a S. Ex.ª em 7 de Julho, e recebendo authorisação para chamar concurrentes, mandei lavrar editaes, marcando o prazo de 30 dias, o qual se terminará a 13 de Agosto proximo.

Em data de 10 passei ás mãos de S. Ex.ª o parecer do Engenheiro Ajudante sobre as propostas sobre a illuminação a gaz desta cidade, a quem tinha-as eu enviado, visto não me achar em condições de prestar informação alguma a respeito, por se contar no numero das propostas uma com assignatura de meu pai o Engenheiro Miguel Maria de Noronha Feital.

Recebendo do Engenheiro Ajudante a solicitação do pagamento da quantia de 695\$260 que despendei com as obras das repartições de Obras Publicas, Instrução Publica, Atheneu Provincial e Escola Normal, as quaes não foram consideradas nos orçamentos, e da prestação de contas da quantia de 815\$721 que receberia da Thesouraria Provincial para executar os primeiros trabalhos, officiei a S. Ex.ª em data de 17, pedindo suas ordens nesse sentido.

A 18 enviei a S. Ex.ª os documentos da despesa feita com os moveis e utensilios comprados por mim para as repartições de que fallei acima. Importou essa despesa em dois contos seiscentos cincoenta e dois mil quinhentos e vinte réis (2:652\$520,) e tendo recebido a quantia de 2:321\$214 solicitei o pagamento da de 331\$306, que se achava demonstrada, e a prestação de contas respectiva.

Tendo o arrematante das obras do encanamento da fonte do Inhoá, em Villa-Velha, me communicado haver concluido os devidos trabalhos, fui examinal os no dia 26 de Julho e achei-os em condições de serem recebidos, porisso que estavam feitos de accordo com as clausulas do contracto celebrado na Thesouraria Provincial, em 11 de Março do corrente anno. Passei lhe o attestado respectivo, conforme determina o Art. 49 do Regulamento d'esta repartição.

Igual communicação recebi do arrematante do muro de revestimento e atterro do Campinho, relativamente ás obras a seu cargo. Examinei-as no dia 29 de Julho e achando as tambem conforme, segundo o contracto celebrado em 19 de Dezembro de 1872, entreguei lhe o devido attestado.

No dia 31 remettei a S. Ex.ª um projecto organizado por mim e pelo Engenheiro Ajudante, do Paço da Assembléa Legislativa, Thesouraria e Recebedoria d'esta provincia, segundo a Lei n.º 34 de 26 de Novembro de 1872, orçando a construcção em 65:605\$226.

Releve-me S. Ex.ª que pondere por esta occasião as difficuldades com que tivemos de lutar na confecção d'este trabalho, porisso que o terreno destinado para similhante mister, é, além de muito limitado, coberto de accidentes, que o tornão improprio á construcção de um edificio, que exige estudos tão accurados quanto á solidez, disposição e decoração, como aquelle de que se trata.

Iludindo porém todos os obstaculos apresentados formulamos o projecto e orçamento concernentes a esta obra.

Deixamos ahi de considerar os compartimentos necessarios para a Secretaria de Instrução publica, visto que a área, a que nos deviamos restringir não se prestava a isso. Póde-se todavia observar o disposto na Lei, constituindo-se um outro andar, com o que não opino, tanto mais, que estando se a edifi-

car a casa de Instrução Publica d esta Capital, no respectivo projecto foi atendida aquella necessidade

Tenho ainda mais a dizer que, sendo a obra de que trato, de summa importancia e devendo-se effectual-a por arrematação, encontro na lei uma difficuldade externa quanto ao meio de realisar-se o pagamento

Havendo a Assembléa decretado a quantia de dez contos de réis annuaes, deduz se intuitivamente que só se exigirá a conclusão da obra no fim de 6 a 7 annos a contar da data da lei, o que trará muitos embaraços para a administração e graves prejuizos á provincia, posto que ella se poderá executar, quando muito, em dois annos. Entretanto, que a delonga arruinará os materiaes e elevará a despeza a uma somma muito maior do que a que se terá de fazer no caso da Assembléa dignar-se alterar a lei n esta parte

Dispense me S Ex * fazer taes considerações, mas tendo em vista melhorar o ramo que dirijo, procuro todos os meios ao meu alcance para respeitosa mente lembrar as medidas que julgo conveniente adoptarem se

Eis em resumo os trabalhos executados durante os mezes de Janeiro a Julho do corrente anno, em que tenho exercido o cargo de chefe d esta repartição. Além d estes existem muitos outros por executar, alguns dos quaes já tem sido authorisado por S Ex *, taes como : exames na picada de S João de Cariacica ao Melgaço, nos melhoramentos de que carece a estrada que conduz da villa do Espirito Santo ao sul da provincia, bem como os das obras necessarias na casa da Camara da villa da Seria e as da Igreja Matriz da villa de Guarapary ; estudos da abertura de uma estrada que parta do lugar em que se fizer a ponte sobre o rio Jucú, na Baria de Mucury, no municipio de Vianna, até esta villa, e de um meio efficaz para obstruir se o mangal do Campinho n esta Capital

Com a leitura do presente relatorio se poderá deduzir as razões que obrigáram-me a não ter dado já execução a estes trabalhos, pois que demandando cada um d'elles uma attenção séria e exclusiva, tornava-se impossivel fazel-as simultaneamente com os outros a que hei satisfeito

Entretanto faço n'esta data seguir o Engenheiro Ajudante para Vianna

Logo que tesmine todos os estudos a que deve proceder na estrada acima mencionada irá para os outros pontos, onde se faz mister, e enviande-me d'elles os apontamentos devidos, irei cumprindo as determinações da Presidencia, e por tanto a conveniencia do serviço publico

O estado da repartição de Obras Publicas é actualmente mais lisongeiro, por se poder desde já, o que não acantecia até aqui, conhecer n'um momento dado, quaes os trabalhos executados e aquelles que se achão em andamento

Devo, é bem verdade, tudo isso á coadjuvação do Engenheiro Alfredo Quent, dê quem já fallei, mas ainda do Amanuense archivista, José Augusto da Frota Menezes, que no pouco tempo que exerce este lugar tem demonstrado bastante zelo, actividade e intelligencia, predicaos estes que são a garantia da boa marcha do serviço. Por seu lado o Porteiro Manoel Pereira dos Santos Neves colloca se no cumprimento de seus deveres, acima do lugar que exerce

Quanto ás necessidades de que carece a Directoria das Obras Publicas, exigente como sou quando se trata do dever, teria de apresental as em grande numero ainda. Sendo porém forçado a attender ás circumstancias da provincia, limito-me a lembrar apenas a urgencia da compra dos instrumentos indispen saveis para o levantamento de plantas, nivellamentos, etc, de que esta repartição se acha completamente desprovida

Submettendo o presente relatorio á consideração de S Ex * o Sr Presidente da provincia, julgo ter assim cumprido o que me é determinado na Portaria de 30 de Junho do corrente anno, sob n.º 583

Directoria Geral das Obras Publicas da provincia do Espirito Santo, em 31 de Julho de 1873

O Inspector Geral

José Feliciano de Noronha Feital

ANEXO K.

Relação dos orçamentos, que por esta repartição tem sido remettidos a Presidencia.

DATAS DAS REMESSAS 1873.		ORÇAMENTOS REMETTIDOS.	IMPORTANCIAS.
Março.	5	Orçamentos das obras de que precisa a Secretaria do Governo.	838\$290
»	»	Idem dos moveis para a mesma Secretaria.	1:000\$000
»	8	Idem das obras a fazer-se na Igreja Matriz da cidade de S. Matheus.	277\$086
»	»	Idem da 1.ª parte das obras do edificio da Instrucção Publica da Capital.	6:864\$000
»	»	Idem da 2.ª parte das mesmas obras.	11:921\$580
»	»	Idem da 3.ª parte das mesmas obras.	3:326\$400
»	18	Idem de um muro de revestimento na rua do Commercio, em frente a casa de A. R. de Campos.	201\$520
»	22	Idem dos materiais aproveitaveis no terreno destinado á construcção da casa da Instrucção Publica.	877\$130
Abril.	3	Idem da ponte sobre o rio Una, no lugar denominado Itanguy.	11:060\$421
»	16	Idem do atterro a fazer-se na Praça do Mercado.	558\$384
»	19	Idem das obras precisas na ponte da Passagem.	112\$653
Maio.	7	Idem das obras precisas na escola de Santa Izabel.	316\$756
»	10	Idem das obras precisas na ponte de Itaquary.	354\$497
»	15	Idem das obras precisas na casa da repartição de Instrucção Publica.	230\$135
»	»	Idem dos moveis para a mesma repartição.	906\$800
»	»	Idem das obras precisas na casa da repartição das Obras Publicas.	231\$882
»	»	Idem dos moveis para a mesma repartição.	768\$118
»	»	Idem das obras precisas no Atheneu Provincial e Escola Normal.	353\$704
»	»	Idem dos moveis para as mesmas repartições.	646\$296
Junho.	13	Orçamento da ponte de Itanguá.	460\$460
Julho.	7	Idem de um cães em frente ao Mercado.	4:946\$967
»	»	Idem do atterro do caminho que conduz ao Campinho.	1:626\$615
»	31	Idem das obras da construcção do edificio do Paço da Assembléa Legislativa Provincial.	65:605\$226

Directoria Geral das Obras Publicas da provincia do Espirito Santo, 31 de Julho de 1873.

O Inspector Geral :

José Feliciano de Noronha Fetal.

Informações que pela Directoria Geral das Obras Publicas, tem sido prestadas á Presidencia.

DATAS 1873.		OBJECTOS DAS INFORMAÇÕES.
Janeiro.	31	Informações sobre o requerimento do arrematante da Praça do Mercado, pedindo permissão para modificar, na execução, a respectiva planta.
Fevereiro	12	Idem, sobre o officio n.º 43, da Thesouraria Provincial, a respeito do contracto feito com Henrique Gonçalves Laranja, para o encanamento das aguas da fonte do Inhoá.
"	13	Idem, sobre o estado em que se acha a casa de José Antonio dos Santos, que se pretende destinar para quartel do Corpo de Policia.
Março.	12	Idem, sobre o requerimento do arrematante da Praça do Mercado, pedindo permissão para modificar na execução a respectiva planta.
"	27	Idem, sobre o requerimento de Antonio Alves de Azevedo, ácerca de um pequeno muro, que diz ser necessario para segurar o atterro, de que está encarregado, na rua do Commercio.
Abril	8	Idem, sobre as razões apresentadas pela commissão encarregada das obras do atterro da Igreja Matriz da cidade de S. Matheus.
"	16	Idem, sobre o requerimento do arrematante da obra da Praça do Mercado pedindo indemnisação do atterro, de que precisa a mesma obra.
Maio.	13	Idem, sobre o requerimento de Antonio Alves de Azevedo, ácerca do atterro da parte comprehendida entre o muro de revestimento e o brejo do Cimpinho.
"	14	Idem, sobre o terreno de mirinhas pertencente a José Maria da Silveira.
"	"	Informação sobre o requerimento do arrematante da Praça do Mercado, pedindo o pagamento da 2.ª prestação da mesma obra.
Junho.	19	Idem, sobre o requerimento do arrematante da obra do muro de revestimento, na rua do Commercio, pedindo prorrogação do prazo marcado para concluir a mesma obra.
Julho.	3	Idem, sobre o requerimento de Henrique Gonçalves Laranja, pedindo prorrogação do prazo marcado para conclusão da obra do encanamento das aguas da fonte do Inhoá.
"	"	Idem, sobre o requerimento da Camara Municipal da villa da Barra de S. Matheus, pedindo um emprestimo de quatro contos de réis á provincia.
"	10	Idem sobre as propostas para a illuminação a gaz d'esta cidade.
"	11	Idem, sobre as obras da Praça do Mercado, em resposta á portaria da Presidencia, sob n.º 612 de 10 de Julho.

Directoria Geral das Obras Publicas da provincia do Espirito Santo, em 31 de Julho de 1873.

O Inspector Geral.

José Feliciano de Noronha Feitil.

Alm. e Com. S.

Em observancia da ordem de V. Ex.ª de 30 do mez proximo passado, passo a expôr a V. Ex.ª, pela maneira seguinte, o estado da Guarda Nacional sob meu commando

Conselho de revisão das qualificações e de Revista

Installarão-se na 3.ª Dominga do mez de Maio proximo passado os Conselhos de qualificação das parochias d'esta Capital, Espirito Santo, Carapina, Mariacica, Vianna, Queimado e Santa Leopoldina, segundo prescrevem os Arts 20 e 21 da Lei n.º 602 de 19 de Setembro de 1850, precedidas as formalidades ecommendadas no final do Art. 4.º do Decreto n.º 722 de 25 de Outubro do mesmo anno; não se installou porém o Conselho da parochia da villa da Seria, porque os respectivos membros nomeados pela Ordem do Dia n.º 6 de 13 de Abril, deixaram de reunir-se n'aquelle dia por lei designado, sem motivo que justifique semelhante falta; pelo que, foram por acto dessa Presidencia de 15 do corrente, multados na quantia de 200\$000 repartidamente entre elles, na fórma do Art. 94 § 1.º do Decreto citado

Estado Maior

O do Commando Superior consta:

- De 1 Tenente-Coronel Chefe do Estado
- » 2 Majores Ajudantes de Ordem
- » 1 Secretario Geral
- » 1 Quartel Mestre Com graduação de Capitão
- » 1 Cirurgião-Mór

O Tenente Coronel Chefe do Estado Maior Francisco Rodrigues Pereira, havendo em data de 28 de Junho ultimo obtido de V. Ex.ª seis mezes de licença para ir á Corte tratar de sua saúde, alli falleceu a 4 do corrente mez

Um dos Majores Ajudante de Ordens Domingos Vicente Gonçalves de Souza, está fóra do exercicio do seu posto, por achar-se no de Juiz de Paz da parochia da villa de Vianna

O Capitão Secretario-geral Alvaro Coutinho de Alvarenga, não exerce as funções de seu posto, por haver requerido passagem para o Batalhão de Reserva, em consequencia de encommosados em sua saúde, conforme o parecer da Junta medica que o inspeccionou em 6 de Dezembro de 1871

Não é fóra de proposito que eu me prevaleça d'esta oportunidade para pedir a V. Ex.ª que se digne de solicitar do Governo Imperial o diferimento á pretensão d'este Official, visto como as attribuições a seu cargo são tão importantes, que sem a effectividade do exercicio das respectivas funções torna-se improficuo o melhor desejo d'este Commando para o cumprimento dos deveres que lhe são inherentes

O Capitão Quartel-Mestre Bernardino José Ferreira de Aiaujo não exerce as funções de seu posto, em razão de achar-se inutilizado, e em estado de não poder se prestar para serviço algum: lembro a V. Ex.ª a conveniencia da reforma d'este Official, como já igual pensamento teve um dos meus antecessores

O Capitão Cirurgião-Mór Dr. Francisco Gomes de Azambuja Meirelles,

— 3 —

eleito Vereador da Camara Municipal d esta Capital, acha-se porisso privado de prestar seus bons serviços á Guarda Nacional

O lugar de Secretario geral é occupado interinamente pelo Tenente Francisco Pinto de Siqueira

Corpo do serviço activo

1º BATALHÃO DE INFANTERIA DO MUNICIPIO DA CAPITAL

Este Batalhão cujo commando acha-se interinamente a cargo do digno Major graduado Sebastião Fernandes de Oliveira, consta de seis companhias, e é a sua força effectiva de 359 cidadãos, inclusive 19 officiaes que são: o Major Commandante, o Tenente-Quartel mestre, 2 Capitães de Companhias, 6 Tenentes e 6 Alferes, 1 Capitão, 1 Tenente e um Alferes aggregados: os mais officiaes que não estão em effectividade, achão se dispensados do serviço em virtude de ordens do Governo Geral e do Provincial

Os officiaes achão se todos fardados, e os guardas apenas o estão com bluzas de brim pardo: espero a distribuição dos novamente qualificados para melhor regularizar a marcha do serviço, e marcar prazo para o respectivo fardamento. Só existe no Batalhão 80 armas e estas inserviveis; não ha estandarte e os mais objectos que lhe são indispensaveis, visto como, destruidos em 1857, a mór parte d'elles tem-se consumido e os que existem, estão completamente imprestaveis

2º BATALHÃO DE CAÇADORES DO MESMO MUNICIPIO

Este Batalhão tem por Commandante, o muito digno Tenente Coronel José Claudio de Freitas, e compõe-se tambem de 6 companhias; é a sua força effectiva de 831 cidadãos, inclusive 31 officiaes, os quaes achão se todos fardados; as praças tambem estão, se bem que algumas com bluzas de brim pardo

Existem 168 armas e todas estragadas no serviço; pelo que sou de opinião que tanto estas como a do 1º Batalhão, devem ser recolhidas ao Armazem de Artigos Bellicos, sollicitando-se do Ex^{mo} Sr Ministro da Justiça o armamento preciso, senão para toda Guarda Nacional, ao menos para substituir o que tiver o destino que venho de indicar

SESSÃO DE BATALHÃO Nº 1 DE CAÇADORES DA VILLA DA SERRA

Compõe-se esta Sessão de 3 companhias sob o Commando do activo e zeloso Major Joaquim Pereira Franco Pissarra; sua força effectiva consta de 237 cidadãos, inclusive 10 officiaes todos fardados não só em pequeno, como em grande uniforme. As praças tambem achão se fardadas umas com bluzas de brim, e outras com farda de panno azul. Existe uma vaga de Tenente na 2ª Companhia por ter obtido passagem para a reserva o Tenente Fluminense Pinto Loureiro

A referida Sessão de Batalhão não tem escripturação por falta de livros, e o seu armamento consta de 30 espingardas inutilizadas

COMPANHIA DE ARTILHARIA DA VILLA DO ESPIRITO SANTO

A força effectiva d'esta companhia sob o Commando do Capitão Pedro de Sant'Anna Lopes consta de 60 cidadãos inclusive 4 officiaes, sendo um d'elles

— 4 —

aggregado; os quaes achão se fardados em 2º uniforme, e os guardas existem alguns fardados com bluzas de brim, e outros ainda por se fardar. O seu armamento consta de 14 armas igualmente inutilizadas, que existem em poder do Commandante

Reserva

BATALHÃO Nº 1 DO MUNICIPIO DA CAPITAL

Commando este Batalhão o muito digno Tenente Coronel José Ribeiro Coelho, e consta a effectividade de sua força de 579 cidadãos; inclusive 26 officiaes e 15 aggregados; todos estão fardados em grande e pequeno uniforme, e desfardados as respectivas praças

O Capitão José Marcellino Pereira de Vasconcellos e o Capitão Francisco Ladislau Pereira, ambos pertencentes ao referido Batalhão, de ha muito que não se prestão a serviço, em consequencia de seus graves encommodos de saúde; a reforma por tanto d'estes officiaes seria de grande conveniencia para o serviço

A este Batalhão não lhe foi fornecido objecto algum dos que lhe são indispensaveis

COMPANHIA DE RESERVA DO MUNICIPIO DA VILLA DA SERRA

Consta actualmente esta companhia de 202 cidadãos, inclusive 3 officiaes; estes estão fardados em grande e pequeno uniforme, mas não o estão os respectivos guardas. Existe uma vaga de Tenente n'esta companhia, por haver obtido guia de mudança para o Batalhão de Reserva do municipio da Capital, o Tenente Francisco Fernandes de Miranda

SESSÃO DE COMPANHIA DE RESERVA DA MESMA VILLA

Compõe-se esta Sessão de 1 Tenente Commandante e de 1 Alferes, os quaes estão fardados. Não consigno aqui o numero effectivo de sua força, porque como me informa o seu Commandante, nenhuma existe, em razão da falta á dez annos, da distribuição de que trata o Artº 34 do Decreto nº 1,130 de 12 de Março de 1853

E o quanto me cabe expôr a V. Ex.^a em relação á Guarda Nacional sob o meu Commando, o qual, no estado em que eu o descrevo, não póle por forma alguma corresponder ao fim de sua instituição. Os officios que junto, do Major Sebastião Fernandes de Oliveira em relação ao Batalhão de seu Commando, confirmão o juizo que venho de enunciar ácerca de toda Guarda Nacional do Centro

Deus Guarde a V. Ex.^a

Illm.^o e Ex.^{mo} Sr. Dr. João Thomé da Silva, M. D. Presidente d'esta provincia

O Commandante Superior

Manoel Ferreira de Paiva

- 5 -

Quartel do commando interino do 1.º Batalhão da Guarda Nacional, na cidade da Victoria, em 30 de Abril de 1873.

Mm.º Sr.

Cumprindo o quanto por V. S.ª me foi ordenado em circular de 27 de Março ultimo, sob n.º 1, tenho a honra de significar a V. S.ª, que, a Guarda Nacional sob o meu commando, como V. S.ª sabe perfeitamente, não se acha na altura de melhor corresponder aos fins de sua instituição, porque não é possível, que, no seu estado actual, possa prestar se aos serviços, que o governo tem direito de exigir, sem que medidas energicas, e providencias adoptadas, se ponhão em pratica no intuito de collocar a no pé de disciplina, e melhor regularidade, de que tanto carece essa força civica, que tão bons serviços tem prestado, e continúa a prestar ao paiz.

Os Guardas Nacionais que compõe este Batalhão, como V. S.ª sabe, continuam desfardados, e a mór parte d'elles usão de blua, que não pertence ao uniforme, que está marcado por lei.

V. S.ª comprehende, que durante o periodo de quasi seis annos, em que existio a cruenta guerra que o Brazil sustentou contra a Republica do Paraguay, a Guarda Nacional de todas as provincias do Imperio substituiu a força de linha, que seguiu para o campo da batalha. E n'esta provincia, em que a maioria dos guardas são pobres, onerados de familia, fizeram destacamentos por longo espaço de tempo, e n'esse oneroso serviço destruíam os seus fardamentos; na falta de outros meios para se fardarem recorriam ao da blua.

Deste modo, pois tem elles continuado com semelhante uniforme, deixando de apresentarem se completamente fardados por occasião do serviço; na forma que a lei exige.

N'estas circumstancias permitta-me V. S.ª que eu lembre a conveniencia da Guarda Nacional adoptar um novo uniforme: ella, que hoje se acha sob o illustrado e bem merecido commando de V. S.ª, por seu esclarecido zelo e pratica militar; convindo, entretanto, que esse fardamento seja menos dispendioso aos Srs. Officiaes e mais guardas, facilitando lhes a desejada promptidão de se apresentarem logo que forem avizados. Esta providencia, ora reclamada, já foi tomada pelo digno ex Commandante Superior o Ex.º Sr. Coronel Manoel Ribeiro Coutinho Mascarenhas, que propoz ao Governo Imperial por intermedio da Presidencia, a approvação de uma tabella dos distintivos, que devião usar os officiaes e guardas nacionaes do Commando Superior de Centro. Entretanto, que até hoje não produziu o effeito desejado, isto é, a sua definitiva approvação.

Do mesmo modo se recente este Batalhão da falta absoluta de armamento; por quanto, o que presentemente existe se conserva inteiramente imprestavel, o qual foi distribuido, como V. S.ª sabe, desde a remota organização da Guarda Nacional, isto é, em 1850!

Todas estas difficuldades me induz a dizer que grande transformação seria mister, para elevar a mesma guarda ao ponto, a que ella deve chegar.

Assim, pois, eu espero que V. S.ª que tem, tomado o maior interesse em regularizar a Guarda Nacional sob seu Commando, solicitará do Governo Im-

22

- 6 -

perial, por intermedio do digno Presidente d'esta provincia o illustrado e esclarecido Ex.º Sr. Dr. João Thomé da Silva, que tem provado por factos interresar se pelos melhoramentos moraes e materiaes da mesma provincia, as providencias que julgar convenientes a bem d'esta milicia cidadã, porque os meus bons desejos não são sufficientes para conseguir a realisação das medidas importantes, que venho de reclamar.

Agora passarei a tratar do pessoal dos officiaes pertencente a este commando, na forma exigida na citada circular.

Muito tem lutado e continúa a lutar este commando com a deficiencia de officiaes, que commandem as respectivas Companhias quasi sempre entregues á direcção de Alferes e até dos 1.ºs Sargentos. E esse resultado é devido ás constantes dispensas do serviço activo conferidas aos ditos officiaes: uns por lei; outros por exercerem cargos incompatíveis com os postos, que occupão na Guarda Nacional, que, como V. S.ª sabe, por vezes tenho representado.

Entretanto é digno de reparo, e do maior inconveniente para o serviço publico, as dispensas conferidas aos empregados da Thesouraria de Fazenda, e aos da Alfandega d'esta provincia, em cujo numero figura o Tenente Coronel Commandante d'este Batalhão, Alfeu Adelpho Monjardim d'Andrade e Almeida, bem como outros officiaes do Estado Maior; porquanto á despeito do mais de uma representação a semelhante respeito continuão á gozar d'esse beneficio conferido por Aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, cuja data não posso agora precisar; ainda mais: tem se estendido aquelle favor até aos Colloboradores das mesmas repartições, que não são considerados empregados propriamente ditos.

Além d'isso existem outros officiaes que por suas antiguidades e molestias, que soffrem, achão se no caso de se reformados nos seus postos, e outros de passarem para a reserva, porque se recusão prestar ao serviço, a que são obrigados ao cumprimento das ordens superiores. Entre elles mencionarei o Capitão da 3.ª companhia Francisco Pinto Homem d'Azevedo, que se acha impossibilitado de servir ao seu posto, em consequencia de molestias chronicas que soffre, pelo que o considero nas hypothses indicadas no Art. 63 da Lei organica da Guarda Nacional, isto é, ser reformado, nos termos do Aviso Circular de 7 de Agosto de 1866.

O Tenente da 4.ª Companhia Joaquim José do Nascimento que, além da falta de habilitações e a necessaria instrucção militar para bem exercer o seu posto, é por demais moço no cumprimento de seus deveres, deixando de satisfazer as ordens superiores, ás quaes não liga a menor importancia; por taes motivos o considero no caso de lhe ser concedida passagem para o serviço da reserva.

O Capitão da 5.ª Companhia João Chisostomo de Carvalho, official distincto, se acha dispensado do serviço activo, em consequencia de presentemente exercer o lugar de Administrador do Correio d'esta provincia. Semelhante falta é prejudicial ao serviço publico, tornando se ella sensivel por achar-se aquelle official fóra do commando da referida Companhia.

O Capitão da 4.ª Companhia Manoel Corrêa de Lirio, se acha igualmente dispensado do serviço da Guarda Nacional, e por consequente fóra do commando de sua Companhia, em consequencia de ser empregado da Secretaria do Governo; assim como e pelo mesmo motivo se acha dispensado o Alferes da 2.ª companhia Francisco Heirolides de Barcellos Freire.

O Tenente da 6.ª Companhia João Batalha Ribeiro, que sempre se recusa ao serviço a que é obrigado, deixa de cumprir as ordens superiores, como tem acontecido por mais de uma vez, pelo que forçou a este commando impôr lhe uma pena de prisão, a qual não foi sufficiente para chamal-o ao cumprimento de seus deveres, continúa na sua formal reluctancia. Está por tanto no

— 7 —

caso de ser lhe concedida passagem para a reserva, quando outra providencia mais enesgica não seja tomada

O Alferes Secietario do Batalhão José Gonçalves Fiaga, se acha dispensa do de todo o serviço activo da Gaarda Nacional, em consequencia de ser em piagado da Thesouraria de Fazenda, como já ponderei; e V S^a compre hende o quanto é sensível a sua falta na Secretaria d'este commando; assim como, pela mesma razão, se acha dispensado o Alferes Porta bandeira Francisco Manoel da Fonseca e Silva, que, não deixa de tornar-se saliente a sua falta no serviço

Finalmente, o Tenente Cirurgião do Batalhão Dr Ernesto Mendo de Andrade e Oliveira, tendo se mudado do seu domicilio e a quem concedeu se a competente guia de mudança, deixou vago aquelle posto, que convém preencher-se

A' vista pois d estas ligeiras considerações, verá V S^a que não são infundadas as difficuldades com que tenho lutado pela falta de officiaes, que me auxiliem no cumprimento de meus deveres

São estas, pois, as informações, que julgo dever ministrar em observancia da citada Circular de V S^a, que mandará o que fôr servido

Deus Guarde a V S^a

Ilm S^r Coronel Manoel Ferreira de Paiva, M D Commandante Superior da Guarda Nacional do Centio

O Major Commandante interino :

Sebastião Fernandes d'Oliveira

— 8 —

Quartel do Commando do 1.º Batalhão da Guarda Nacional do Centro, na cidade da Victoria, em 30 de Abril de 1873.

Ilm. S^r

Tenho a honra de passar ás mãos de V. S^a o incluso mappa do armamento, correame e mais objectos existente na 4.ª, 5.ª e 6.ª Companhias do Batalhão sob meu interino commando, conforme me foi exigido por requisição desse Commando Superior.

Releva ponderar a V S^a, que, no referido mappa não vão mencionados o armamento, correame da 1.ª 2.ª e 3.ª Companhias, pelas razões canstantes, da observação do dito mappa.

V. S^a sabe, que, tendo sido distribuido á Guarda Nacional do Centro o respectivo armamento desde 1850, data de sua nova organização, não é possível que até o presente se conserve em bom estado, e se algum existe, como consta do mappa, apesar de imprestável para o fim a que é destinado, é devido ao zelo, que os Srs. Commandantes de Companhias tem empregado para a sua conservação.

Em conclusão, pois, direi a V. S^a, que o Batalhão sob meu interino commando se acha desprovido de tudo ; isto é, sem armamento, os guardas desfardados, sem instrução, e nenhuma escripturação regular, que offereça um resultado conhecido.

Concorre, por tanto, para essas irregularidades o inconveniente das interinidades com que, quasi sempre, se conservão os commandos das companhias, entregues a officiaes, que, não possuindo aquellas habilitações, que são exigidas por lei, nenhuma importancia ligão ao cumprimento do dever, e as regras estabelecidas para a regularidade, ordem, e disciplina da Guarda Nacional.

Já vê, pois, V. S^a que se torna de indeclinavel necessidade, para que essa força civil possa prestar os serviços, que se tiver em vista, como o fim de sua instituição, que lhe seja distribuido o armamento necessario, e mais objectos que lhe são relativos, que sejam fardados convenientemente os respectivos guardas, e, enfim, que se lhe preste a necessaria instrução; do contrario é considerar como não existente a milicia cidadã.

São estas as considerações, que julgo dever apresentar á illustrada apreciação de V. S^a, que saberá aquilatar a sua importancia, solicitando do poder publico as providencias necessarias que fação desaparecer esse estado decadente da Guarda Nacional, hoje confiada á illustração, longa pratica e tino militar de V. S^a, que mandará o que fôr servido.

Deus Guarde a V. S^a

Ilm.º Sr Coronel Manoel Ferreira de Paiva, M. D. Commandante Superior da Guarda Nacional do Centro.

O Major Commandante interino.

Sebastião Fernandes d'Oliveira

— 10 —

**Quartel do Commando da 1.ª Companhia de 1.
Batalhão do Centro, em 2 de Abril de 1873.**

Illm Sr

Cópia — N.º 1 — Em resposta de seu officio de data de 26 de Março ultimo, em que V S.ª terminantemente exige informações ácerca do armamento fornecido á Companhia sob o meu commrndo: tenho a dizer a V S.ª, que ao assumir o commando da mesma Companhia, nada encontrei, que se pareça com armamento caixas de guerra; etc, etc, e quante a escripturação da sobredita Companhia, o pouco que existe foi feito com mau gosto, e muito incompleto. E' esta a informação que posso dar com relação ao assumpto do seu citado officio: o que julgo mais que sufficiente.

Deus Guarde a V S.ª

Illm Sr Major Sebastião Fernandes d'Oliveira, Commandante interino do 1.º Batalhão do Centro,

Conforme

O Major Commandante interino.

Joaquim Corrêa de Liria

— 12 —

Mm Sr

Copia — N.º 2 — Cumprindo o quanto V. S.ª me ordena em officio de 26 do mez de Março ultimo, venho informar que : tendo em data de 25 assumido o commando da 3.ª Companhia, confor me as ordens que de V. S.ª recebi em officio de 17, tudo do mez já acima referido, entrei no effectivo exercicio e nenhuma escripturação encontrei nos livros pertencentes á Companhia d'onde podesse colher dados para organizar um relatorio que, a não ser completo ao menos se prestasse a dar as dispensaveis e lisongeiras informações ácerca do seu estado.

Por tanto, em vista do exposto, e do curto espaço de tempo que tive para colher informações a respeito, limito-me assim informar a V. S.ª : accrescentando que, a referida companhia está desprovida de caixa de guerra, e de armamento, visto nenhum existir. Eis o quanto me cumpre levar ao conhecimento de V. S.ª, que, me ordenará quaesquer outras informações precisas, certo de que, me terá sempre prompto no exacto cumprimento dos deveres inherentes ao meu posto.

Deus Guarde a V. S.ª

Quartel do Commando da 3.ª Companhia do 1.º Batalhão da Guarda Nacional do Centro, na cidade da Victoria, em 10 de Abril de 1873

Mm Sr Major Sebastião Fernandes d Oliveira, Commandante interino do 1.º Batalhão

Conforme

O Capitão Commandante :

José Francisco Pinto Ribeiro.

1.º BATALHAO DA GUARDA NACIONAL DO CENTRO NA PROVINCIA DO ESPIRITO SANTO.

Mapa do armamento, correame e mais objectos existentes nas Companhias pertencentes ao mesmo Batalhão.

Quartel do Commando interino do 1. Batalhao da Guarda Nacional, na cidade da Victoria, 30 de Abril de 1873.	INSIGNIAS.		ARMAMENTO E CORREAME										INSTRUMENTOS MILITARES.			INSTRUMENTOS DE MUSICA.			LIVROS.			ARMAMENTO DE MUSICA.	
	Batões	Escudo	Epigrama	Epigrama	Epigrama	Epigrama	Epigrama	Epigrama	Epigrama	Epigrama	Epigrama	Epigrama	Epigrama	Epigrama	Epigrama	Epigrama	Epigrama	Epigrama	Epigrama	Epigrama	Epigrama	Epigrama	Epigrama
Constão do ultimo mappa																							
Ultimamente recebido																							
Somma																							
DISTRIBUICAO N.º COMPANHIA	1. Companhia																						
	2. »																						
	3. »																						
	4. »																						
	5. »																						
ESTADO DE CONSERVACAO	Em bom estado																						
	Precisando de concerto																						
	Absolutamente arruinado																						
	No serviço																						
	Estravado																						
Total																							

OBSERVAÇÕES

No presente mappa não são mencionados o armamento, correame e mais objectos pertencentes as 1. 2. e 3. Companhias d'este Batalhao pelos motivos seguintes. Quanto 1. e 3. Companhia por não possuir nenhum armamento de guerra etc., segundo informacao os respectivos Capitães Commandantes das copias sob n.º 1 e 2 e quanto a 2. Companhia, ignora-se seu armamento, em consequencia de não ter o respectivo armamento administrado até hoje, as necessarias informacoes e mappas, como tornou por mais de uma vez exigidos por este commando. Mas é provavel que se ache nas mesmas circunstancias d'aquella Companhia, sem necessario armamento.

O Major Commandante interino